

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

**RAMON ARANHA TAVARES FEITOSA**

*OCTETO OP. 27 PARA CORDAS* DE HENRIQUE OSWALD: resgate de uma obra única no  
repertório camerístico brasileiro do século XIX

RIO DE JANEIRO

2019

Ramon Aranha Tavares Feitosa

*OCTETO OP. 27 PARA CORDAS* DE HENRIQUE OSWALD: resgate de uma obra única no repertório camerístico brasileiro do século XIX

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação Profissional em Música (PROMUS), Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Música.

Orientador: Prof. Dr. André Luiz de Campello Cardoso

Co-orientador: Prof. Ms. Daniel Paiva Guedes e Silva

Rio de Janeiro  
2019

## CIP - Catalogação na Publicação

F311o FEITOSA, RAMON ARANHA TAVARES Neves,  
OCTETO OP.27 PARA CORDAS DE HENRIQUE OSWALD: resgate  
de uma obra única no repertório camerístico brasileiro  
do século XIX / RAMON ARANHA TAVARES FEITOSA.  
-- Rio de Janeiro, 2019.  
105 f.

Orientador: André Luiz de Campello Duarte Cardoso.  
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do  
Rio de Janeiro, Escola de Música, Programa de Pós  
Graduação Profissional em Música, 2019.

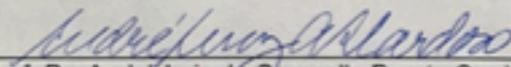
1. Henrique Oswald. 2. Romantismo musical  
Brasileiro. 3. Octeto de Henrique Oswald. 4. Música  
de Câmara Brasileira. I. Cardoso, André Luiz de Campello  
Duarte, orient. II. Título.

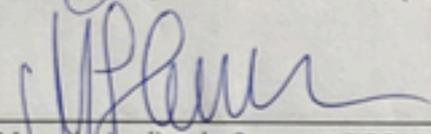
Ramon Aranha Tavares Feitosa

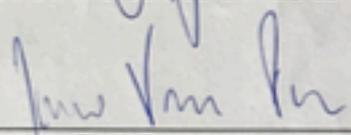
**OCTETO OP. 27 PARA CORDAS DE HENRIQUE OSWALD: resgate de  
uma obra única no repertório camerístico brasileiro do século XIX.**

Dissertação de Mestrado apresentada ao  
Programa de Pós-Graduação Profissional  
Música (PROMUS), Escola de Música,  
Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Mestre em Música.

Aprovada em 07 de novembro de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. André Luiz de Campello Duarte Cardoso (PROMUS-UFRJ)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Marcelo Jardim de Campos (PROMUS-UFRJ)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Hugo Vargas Pilger (Uni-Rio)

## **RESUMO**

Este trabalho aborda o Octeto op. 27 para cordas de Henrique Oswald. Trata-se de obra importante no conjunto da produção camerística brasileira do período romântico que, por sua formação, foi poucas vezes executada. Aqui, nos propusemos a produzir uma edição prática da obra, interpreta-la em concerto e registrá-la em áudio e vídeo. A presente dissertação traz o relato de todo o processo, desde a obtenção do fac-símile do manuscrito original até a finalização dos produtos dela decorrentes. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi feita uma revisão bibliográfica dos principais trabalhos sobre editoração musical e a produção camerística do compositor, além da colaboração dos colegas músicos do 3º Festival Internacional de Música de Barra Mansa, onde a obra foi executada utilizando a edição aqui apresentada.

Palavras-chave: Henrique Oswald, Romantismo musical Brasileiro, Octeto de Henrique Oswald, Música de Câmara Brasileira.

## **ABSTRACT**

This dissertation presents a study of the Octet op. 27 for strings by Henry Oswald. It is an important composition of the Brazilian chamber music production of the romantic period. This piece was rarely performed. This research has as main objectives to make an edition of the score of the composition, to perform it and to record it in audio and video. All the process to achieve these objectives are reported in this document, from obtain the manuscript facsimile to the procedures that were made to have the resulting products of this work. For the development of the research, it was made a bibliographical revision on music publishing and the composer's chamber music production. This edition of the Octet was performed with the collaboration of the fellow musicians of the 3rd Barra Mansa International Music Festival.

Key words: Henrique Oswald, Brazilian Musical Romantic period, Octet by Henrique Oswald, Brazilian Chamber Music.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Foto da apresentação do Octeto de H. Oswald na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 08/11/2013.....	09
Figura 2	Programa de Concerto do Instituto Nacional de Música, pág. 1.....	13
Figura 3	Programa de Concerto do Instituto Nacional de Música, pág. 3.....	13
Figura 4	HENRIQUE OSWALD. Octeto op. 27. Cordas, pág. 1-80. ....	16
Figura 5	HENRIQUE OSWALD. Octeto op. 27. Cordas, pág. 1-80. ....	18
Figura 6	Foto da apresentação do Octeto de H. Oswald no teatro do Sesc Barra Mansa em 26/07/2019.....	28

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	- Octetos para cordas anteriores ao de Oswald .....	12
Tabela 2	- Guia para textos musicais.....	16
Tabela 3	- Tabela de alterações realizadas, 1° movimento.....	18
Tabela 4	- Tabela de alterações realizadas, 2° movimento.....	21
Tabela 5	- Tabela de alterações realizadas, 3° movimento.....	22
Tabela 6	- Tabela de alterações realizadas, 4° movimento.....	23

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO DO OCTETO OP. 27 PARA CORDAS DE HENRIQUE OSWALD .....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>EDITORACÃO E EDIÇÃO DO OCTETO.....</b>	<b>15</b>
<b>3.1</b>	<b>Editoração .....</b>	<b>15</b>
<b>3.2</b>	<b>Edição .....</b>	<b>17</b>
<i>3.2.1</i>	<i>Tabela de Alterações .....</i>	<i>18</i>
<b>4</b>	<b>EXECUÇÃO E GRAVAÇÃO DA OBRA .....</b>	<b>25</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>29</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>30</b>
	<b>ANEXO A .....</b>	<b>32</b>
	<b>ANEXO B .....</b>	<b>113</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O *Octeto op.27* para cordas de Henrique Oswald em Ré maior foi composto em Florença, no ano 1899 e se divide em quatro movimentos: I- *Allegro Agittato*, II- *Andante*, III- *Tempo di Minuetto*, IV- *Molto Allegro*. No repertório internacional a formação Octeto, composta por dois quartetos de cordas, ou seja, quatro violinos, duas violas e dois violoncelos, tem como destaque o *Octeto em Mi bemol maior op.20* (1825), de Felix Mendelssohn, e o *Octeto em Si bemol maior* de Max Bruch. O de Mendelssohn, escrito aos 16 anos do compositor, é considerado uma das grandes obras primas do século XIX.

O presente projeto consiste, através da editoração do manuscrito e da gravação em vídeo, no resgate desta obra de Henrique Oswald, que no seu gênero, é única na música brasileira do século XIX. Apesar de encontrar alguns vestígios de execução nos manuscritos, consegui encontrar pouquíssimos registros de performance. No dia 11/10/2013, uma apresentação do primeiro movimento foi realizada sob a direção de Daniel Guedes e Renato Bandel na Semana de Música da UFRN. Logo em seguida, no dia 08/11/2013, o Octeto foi executado integralmente pelo Quarteto da Guanabara, na época, formado por: Daniel Guedes (primeiro violino), Maressa Portilho (segundo violino), Daniel Albuquerque (primeira viola), Marcio Malard (primeiro violoncelo) com a participação de alunos da UFRJ: Monique Cabral (terceiro violino), Aysllany Edifrance (quarto violino), Clara Santos (segunda viola) e Cicelle Alexandre (segundo violoncelo), no Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ. Esse mesmo grupo voltou a apresentar a obra na Semana de Música da UFRJ no dia 16/07/2014.

Figura 1 – Foto da apresentação do Octeto de H. Oswald na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro



Fonte: Site [danielebendinger.com](http://danielebendinger.com)

Após mais pesquisas na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Música e na Biblioteca Alberto Nepomuceno, entre outras fontes, que pudessem trazer informações sobre a obra, através de uma troca de e-mails com professor Eduardo Henrique Soares Monteiro, docente da Universidade de São Paulo, pude encontrar algo relacionado. O professor Eduard Monteiro me informou que a primeira audição apenas do segundo movimento foi realizada em 23/07/1899, no Salão Steinway em São Paulo. A primeira audição integral ocorreu no dia 28/04/1931, no Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro (INM), no Rio de Janeiro, com direção de Francisco Chiaffitelli.

Cavazotti (2001, p. 50), em seu artigo *As Sonatas Brasileiras para Violino e Piano*, nos informa que, nos últimos 20 anos, com o surgimento de vários cursos de pós-graduação em música no país, houve um crescente interesse pela música brasileira no meio acadêmico. Porém, esse crescimento – que tende a continuar no presente século – não foi acompanhado por um aumento significativo no número de performances de obras brasileiras. A tarefa de procurar peças novas e incluir nos recitais não tem sido fácil, já que muitas não se encontram em forma editada ou com material fonográfico.

O principal objetivo neste trabalho é facilitar o acesso ao *Octeto op.27* através de uma edição prática da partitura com a inclusão das partes instrumentais, de uma tabela de revisão, do *fac-símile* do manuscrito original e uma gravação da obra. Todo o material estará disponível no site do PROMUS. Para realização da edição assim como a gravação desta obra, fiz uma pesquisa bibliográfica, através de artigos, dissertações, livros, gravações em áudio ou vídeo, além da execução de obras do compositor.

Entendo que a realização deste projeto está ligada diretamente à área em que atuo, que é a performance musical. Há sete anos participo do meio profissional brasileiro, atuando em diversas orquestras e grupos de música de câmara. Atualmente como *spalla* da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa e violinista no Quarteto da Guanabara.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO OCTETO OP. 27 PARA CORDAS DE HENRIQUE OSWALD

Sabe-se através das biografias de Oswald, produzidas por autores como Leosinha Almeida (1952), José Eduardo Martins (1995) e Eduardo Monteiro (2000), que o compositor era filho de pai suíço e mãe italiana e que, apesar de passar sua infância e o final da sua vida no Brasil, viveu dos 16 aos 51 anos na Itália, onde aprofundou seus estudos, casou-se e teve filhos. Desta forma, sua obra foi escrita em estilo semelhante ao de seus contemporâneos europeus, não apenas por ter vivido boa parte de sua vida e ter composto a maior parcela da sua produção neste continente, mas também por ser este o estilo que melhor representa a sociedade onde se inseria.

De acordo com Almeida (1952, p. 55-56), Oswald compôs sua primeira obra em 1868, intitulada de *Souvenir-Polka op. 1*, logo após a chegada do músico à Itália. É uma obra típica do gênero de salão. Sua estrutura, harmonia e melodia simples, o ritmo de polca, a frase introdutória que serve para solicitar a atenção dos ouvintes e o tipo de acompanhamento em acordes repetitivos atestam tal fato.

O compositor continua sua trajetória na Itália sob orientação de Giavacchino Maglioni e sua produção de obras para piano solo e canto e piano atestam sua proximidade ao gênero de salão, mas já num nível musical superior. Segundo Monteiro (2000, p.231), através de análise dos manuscritos, percebe-se que a partir de 1880, data que marca o início dos estudos de Oswald com Giuseppe Buonamici, as pequenas peças para piano se refinam consideravelmente.

Oswald deixa um pouco de lado o gênero de salão para abordar os gêneros sinfônico e de câmara por volta de 1884. A primeira obra composta neste ano é a *Suite d'Orchestre*, que em um de seus manuscritos, encadernado de forma luxuosa, é dedicada a D. Pedro II. O compositor volta a escrever para orquestra apenas em 1892, com o seu *Concerto per piano con accompagnamento d'orquestra op.10*. E em 1897, o compositor escreve sua *Sinfonietta op. 27*, que cerca de dois anos depois, serviria de fonte para o seu *Ottetto op. 27*.

Em relação à produção camerística, o compositor iniciou em 1888 com o *Piccolo Quartetto op. 5*, para piano e cordas. Segundo Monteiro (2000, p.235), a obra pode ser considerada a primeira composição importante de compositor brasileiro destinada originalmente ao gênero. O compositor segue de forma intensa com sua produção voltada à música de câmara até 1910. Depois disso as peças se espaçam e cessam por completo em 1926, totalizando um conjunto de 25 obras escritas originalmente para formação camerística. Um catálogo com todas as informações dessas obras pode ser encontrado na tese de Eduardo Monteiro (2000, p.272-273). Segundo uma análise

realizada pelo pesquisador, em programas de concertos, observa-se que o próprio compositor considerava a música de câmara um segmento importante de sua produção, uma vez que nessas apresentações tais obras detêm sempre uma posição de destaque (Monteiro, pág. 10).

O número de 25 peças de câmara com piano possivelmente coloca o compositor no grupo daqueles que mais escreveram para o gênero. Dos outros cinco títulos que completam seu catálogo camerístico, quatro são para quarteto de cordas (opus 17, 39, 46 e o *Quartetto Sonatina*), o que demonstra fidelidade à tradição desta formação. A outra composição que prescinde do instrumento de teclado é o *Otetto op. 27*. O conjunto de 8 instrumentos de cordas faz logo pensar no *Octeto op. 20* de Mendelssohn. Não obstante, é preciso ter-se em mente que a peça de Oswald é na realidade uma redução de sua *Sinfonietta op. 27*, escrita provavelmente para tomar sua execução mais viável. (MONTEIRO, 2000, pág. 274)

Algumas das outras obras que se destacam pela formação no repertório internacional, são o *Octeto em Dó Maior* de George Enescu (1900) e o *Octeto em Sib Maior* de Max Bruch (1920), ambos posteriores. Alguns compositores que seguiam a escola de Mendelssohn, também escreveram para a formação, estes, anteriores ao de Oswald. Abaixo, um exemplo desses Octetos.

Tabela 1 – Octetos para cordas anteriores ao de Oswald

COMPOSITOR	LOCAL E ANO	I Movimento	II Movimento	III Movimento	IV Movimento
Felix Mendelssohn (1809 – 1847)	Berlim - 1825	C <i>Allegro moderato ma con fuoco</i>	6/8 <i>Andante</i>	2/4 <i>Scherzo: Allegro Leggierissimo</i>	♢ <i>Presto</i>
Louis Spohr (1784 – 1859)	Kassel - 1847	6/8 <i>Allegro</i>	3/4 <i>Larghetto</i>	3/4 <i>Scherzo. Moderato</i>	C <i>Finale. Vivace</i>
Niels Gade (1817 – 1890)	Copenhague - 1848	♢ <i>Allegro molto e con fuoco</i>	6/8 <i>Andantino quasi allegretto</i>	2/4 <i>Scherzo: Allegro moderato e tranquillo</i>	3/4 <i>Finale: Allegro vivace</i>
Johan Svendsen (1840 – 1911)	Leipzig - 1866	C <i>Allegro risoluto ben marcato</i>	3/4 <i>Allegro Scherzoso</i>	3/4 <i>Andante sostenuto</i>	C <i>Finale: Moderato – Allegro assai con fuoco</i>
Joachim Raff (1822 – 1882)	Dresden – 1873	♢ <i>Allegro</i>	3/4 <i>Allegro Molto</i>	3/8 <i>Andante moderato</i>	♢ <i>Vivace</i>
Henrique Oswald (1852 – 1931)	Florença – 1899	C <i>Allegro agitato</i>	3/4 <i>Andante</i>	3/4 <i>Tempo di Minuetto</i>	2/4 <i>Molto Allegro</i>

Fonte: Partituras das obras

Apesar de ser colocada como uma redução da *Sinfonietta op.27*, o octeto tem algumas diferenças como número de compassos, notas e articulações. O octeto é uma transcrição, onde o compositor demonstra perfeito domínio da escrita camerística, utilizando das ideias musicas da sua

*Sinfonieta* para um novo meio de expressão. Esta, era uma prática comum no período romântico. Mendelssohn, por exemplo, transcreveu seu octeto para dois pianos com violino e violoncelo e orquestrou o terceiro movimento (Scherzo), com alterações composicionais, como um terceiro movimento alternativo a sua *Sinfonia n.º 1* em dó menor.

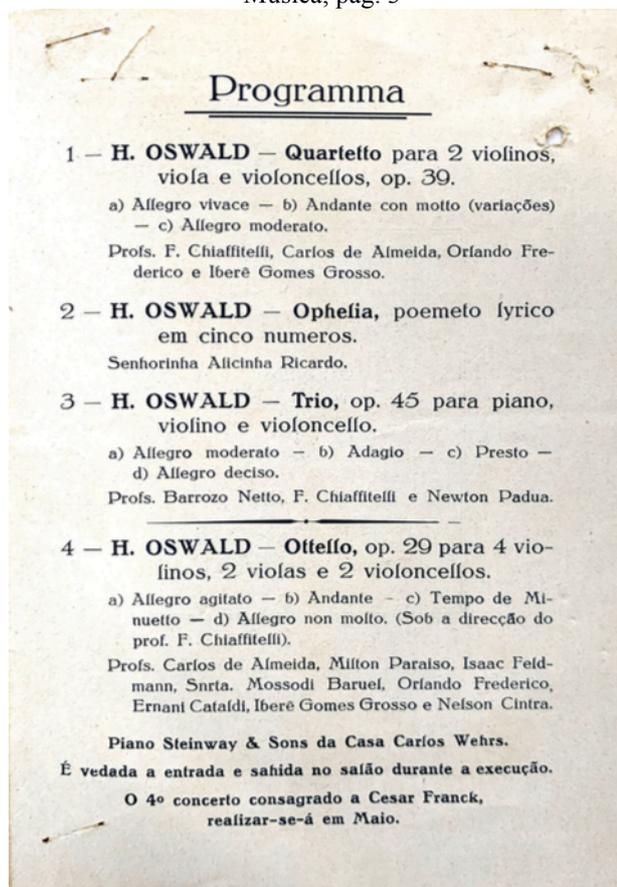
José Eduardo Martins afirma em seu livro que em 28/04/1931, data da primeira execução integral do Octeto, Henrique Oswald foi eleito membro do Conselho Técnico-Administrativo do Instituto Nacional de Música, que atualmente, é a Escola de Música da UFRJ. Resta a dúvida então, se o compositor poderia ter participado da construção desta execução, tendo em vista que, apesar da idade avançada, ele praticou atividades sociais e/ou profissionais até o dia do seu falecimento.

Figura 2 – Programa de Concerto do Instituto Nacional de música, pág. 1



Fonte: Biblioteca Alberto Nepomuceno

Figura 3 – Programa de Concerto do Instituto Nacional de Música, pág. 3



Fonte: Biblioteca Alberto Nepomuceno

Apesar do registro da execução realizada em 1931, não foi possível encontrar as partituras individuais que foram utilizadas nesta ocasião. As únicas encontradas foram relativas a

cópia manuscrita, datada de 1956, realizadas por Sissy Oswald, filha do compositor. Apesar de não encontrar mais registros de execução até o ano de 2013, pude identificar que em 1956 existia um grupo camerístico com tal formação em atividade no Brasil. O Octeto de Cordas do Rio de Janeiro era formado por: Edmundo Blois, Vicente Trópia, Salvador Piersante, Ulrich Dannemann nos violinos; Francisco Corujo e Affonso Henriques nas violas; e os violoncelistas Eugen Ranewsky e Edmundo Oliani. Para o grupo o compositor Francisco Mignone dedicou duas peças curtas para formação de octeto de cordas: *Segunda Seresta* e *Festa na Bahia*. Essas peças foram estreadas no dia 23/05/1956 no Teatro da Embaixada Americana. Neste mesmo ano, em 27 de agosto, o grupo executou o *Octeto* do norueguês Johan Svendsen, composto em 1866. Estas informações nos levam a pensar numa possível relação entre cópia manuscrita do *Octeto* de Oswald realizada por Sissy Oswald e um grupo com esta mesma formação atuando no Rio de Janeiro no mesmo ano.



### 3 EDITORAÇÃO E EDIÇÃO DO OCTETO

#### 3.1 Editoração

Começamos com uma definição de Ygayara (2010, p.95-99) para o que vem a ser uma editoração de partitura. “Editoração é o trabalho de preparação técnica de originais. Chama-se editoração eletrônica o conjunto de atividades ou processos de montagem e apresentação gráficas, realizados por meio de programas e equipamentos computacionais.”

Para iniciar o trabalho de editoração, o primeiro passo foi reunir todo o material manuscrito disponível do *Octeto op. 27* de Henrique Oswald. Inicialmente tive acesso à cópia manuscrita da partitura completa junto com as partituras individuais, produzida por Sissy Oswald, filha do compositor, através do professor Daniel Guedes, meu co-orientador, que havia interpretado esta obra. Após uma breve pesquisa, descobri que essa obra havia sido obtida na Biblioteca Alberto Nepomuceno pelo meu orientador André Cardoso, registrada como Obra N° 33885. Logo após, fui orientado a agendar uma visita ao Arquivo Nacional em busca do manuscrito original. No material encontrado estava a partitura manuscrita realizada pelo compositor, sem as partes individuais. As informações de arquivamento da partitura são: Código de Referência - BR AN, Rio; Código do Fundo: QJ; Fundo/Coleção - Família Henrique Oswald; Notação do documento - Caixa 4, Pacote 4 (Otteto – 4 violinos, 2 violas, 2 violoncelos). A consulta realizada por mim foi no dia 22/05/2018.

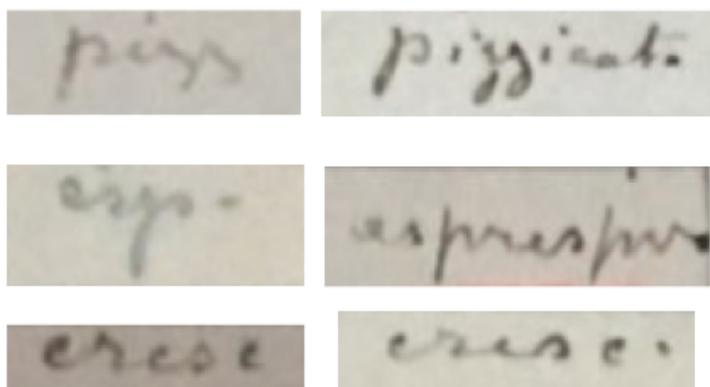
Após obter os dois manuscritos utilizei o programa Sibelius para editoração da obra. O Octeto é estruturado em quatro movimentos e possui 6994 compassos. Mais tarde, através das pesquisas realizadas, descobri que o Octeto na verdade, era uma transcrição da sua *Sinfonieta op. 27*. A mesma, já editada pela Academia Brasileira de Música, também auxiliou a minha edição.

Ao longo do processo, o compositor variava as formas de escrita de alguns textos, símbolos, dinâmicas, técnicas e expressões presentes na música. A partir de então, criei um guia para servir de referência durante toda a editoração. Também ficou claro que essas variações, assim como uma quantidade maior de possíveis erros, eram encontradas ao final dos movimentos, que acredito serem justificadas pelo cansaço, de forma que tornava essas alterações não propositais. Decidi então uniformizá-las em uma tabela para servir de apoio durante a editoração.

Nas dinâmicas não foram encontradas grandes diferenças, constatei apenas algumas pequenas alterações, como a de um ponto ao final nas indicações abreviadas como por exemplo o

*cresc.* (crescendo), ou no *dim.* (diminuendo). Nos andamentos, mais algumas pequenas observações como as letras maiúsculas e minúsculas ao início das palavras. Nas indicações de técnicas o que tive que ficar mais atento foi em inserir o ponto na abreviação do *pizz.* (pizzicato), que muitas vezes não estava presente nos manuscritos. Em alguns casos o *pizz.* apareceu sem abreviação. Alguns exemplos abaixo, retirados do manuscrito, demonstram um pouco dessas diferenças. Em seguida, a tabela que serviu de guia para o trabalho.

Figura 4 – HENRIQUE OSWALD. Octeto op. 27. Cordas, pág. 1-80.



Fonte: Arquivo Nacional. 22/05/2018.

Tabela 2 – Guia para textos musicais

<i>ff</i>
<i>f</i>
<i>mf</i>
<i>p</i>
<i>pp</i>
<i>cresc.</i>
<i>cresc. molto</i>
<i>sempre cresc.</i>
<i>dim.</i>
<b>Allegro Agitado</b>
<b>1° Tempo</b>
<b>tranquilo</b>
<b>a tempo</b>
<b>Cedez</b>
<i>rit.</i>

<i>poco rit.</i>
<i>poco a poco rit.</i>
<i>arco</i>
<i>pizz.</i>
<b>marcato</b>
<b>expressivo</b>
<b>cantabile expressivo</b>
<b>molto expressivo</b>
<b>bem marcato</b>

Fonte: Manuscrito Octeto op. 27 de Henrique Oswald

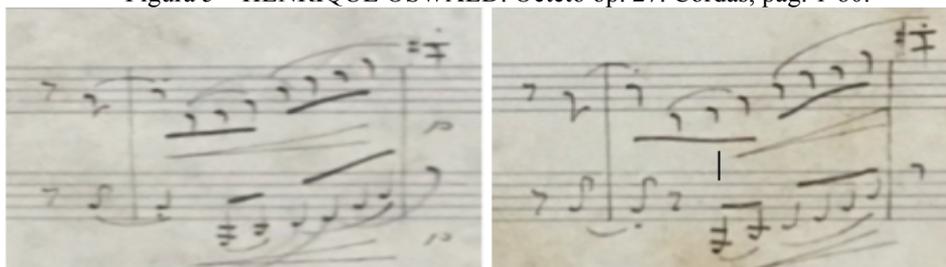
### 3.2 Edição

Seguindo mais uma vez as definições de Ygayara (2010, p.95-99), selecionei aquela específica para edição. “A edição musical é o trabalho de preparação para publicação, e diz respeito às escolhas feitas na apresentação desse material, principalmente quando se trata do trabalho de uma outra pessoa que não o compositor.”

A primeira decisão foi a de realizar uma edição prática. Figueiredo (2014, p.50-51) afirma que “a edição prática, também chamada de didática, é destinada exclusivamente a executantes”. Ao longo do trabalho, algumas dúvidas, necessidades de correção e revisão foram encontradas no Octeto. Decidi então criar uma tabela de alterações. Acredito que esta tabela facilitará no esclarecimento de qualquer dúvida que um futuro executante possa ter. A maioria das correções necessárias foram inseridas na cópia manuscrita pela filha do compositor e relatadas por mim nesta tabela de alterações. Outras, que se mostraram óbvias, tive que inserir. Um exemplo dessas correções, eram encontradas em trechos uníssonos com apenas um instrumento faltando alterações em relação a todos os outros.

Uma das dificuldades maiores era tomar algumas decisões como articulações diferentes em trechos semelhantes ao longo de toda a obra. Um bom exemplo é de um dos primeiros motivos, que é apresentado no início da obra com um tipo de ligadura, e que aparece diferente ao decorrer do movimento, como ilustrado na imagem abaixo.

Figura 5 – HENRIQUE OSWALD. Octeto op. 27. Cordas, pág. 1-80.



Fonte: Arquivo Nacional. 22/05/2018.

Ao executar edições de obras de vários compositores, incluindo Henrique Oswald, percebi que em alguns casos, estas edições diferiam das gravações de alguns intérpretes, com diferenças significativas entre as mesmas, que poderiam ser melhor entendidas através do manuscrito original. Através dessas experiências e de perceber uma dificuldade para obter os manuscritos originais de compositores, principalmente brasileiros, decidi inserir os manuscritos do *Octeto op.27* de Oswald como anexo, com a intenção de facilitar o entendimento desta obra para futuros intérpretes.

### 3.2.1 Tabela de Alterações

#### PRIMEIRO MOVIMENTO

Tabela 3 – Tabela de alterações realizadas, 1º movimento

Nº DE COMPASSO	ALTERAÇÕES REALIZADAS
7	Diferença de ponto entre violinos 1 e 2 aos demais instrumentos na cópia manuscrita. No original os pontos estão iguais aos demais instrumentos. Optei por seguir o original.
8	Várias ligaduras no tema principal no primeiro e segundo violino, optei por seguir as ligaduras da cópia.
10	No original o primeiro violino apresenta um decrescendo com um tamanho pequeno na parte de cima das notas, deixando dúvida se é decrescendo ou acento. Na cópia, a filha interpretou como um acento. Optei por igualar à cópia.
11	Só o segundo violino apresenta ponto na sua primeira nota. Optei por eliminar o ponto e igualar aos demais instrumentos.
13	O compositor não colocou crescendo para o segundo violoncelo. No manuscrito da sua filha foi inserido. As ligaduras do terceiro violino diferem nos manuscritos, optei por seguir as do compositor.
18	Existe uma ligadura para o compasso 19 encontrada nas duas violas que não estão presentes no primeiro violoncelo apesar da semelhança entre esses instrumentos. Optei por inseri-la.
20	Optei por eliminar o <i>dim.</i> da segunda viola levando em conta a chave de decrescendo que o mesmo possui no manuscrito original.
22	O compositor escreveu para o primeiro violoncelo um lá natural, já na cópia manuscrita da sua filha a nota encontra-se alterada para bemol, segui o compositor tendo em vista que o solo da viola possui a mesma nota sem alteração.
26	Optei por igualar o decrescendo em todos os instrumentos.
29	Existe uma rasura de nota no terceiro violino do manuscrito original que fica bem resolvido e claro na cópia. Optei por segui-la.
32	Acrescentei um <i>cresc.</i> no segundo violino que acompanha a mesma ideia do primeiro. Na cópia manuscrita esse crescendo já havia sido adicionado.
35	Mais uma vez optei por eliminar o <i>dim.</i> por conta da chave de decrescendo já presente no terceiro e quarto violinos.
39	Optei por eliminar o <i>pp</i> do terceiro violino levando em conta a presença da mesma dinâmica no compasso anterior.
40	Não há dinâmica para o violino 4, onde o terceiro violino se encontra em piano, resolvi igualar. Optei por inserir a ligadura no violino quatro, igualando a cópia manuscrita. Eliminei a indicação de <i>pizz.</i> do segundo violoncelo

	levando em conta a existência desta mesma indicação compassos antes.
44	Para a entrada do compasso 44 não existe indicação de arco para o primeiro violoncelo, porém, inseri por se mostrar necessário de acordo com a escrita para o instrumento.
46	Eliminei a indicação de <i>pizz.</i> do segundo violoncelo levando em conta a existência desta mesma indicação compassos antes.
47	A primeira viola tem escrito no original si, ré, sol e na cópia si, fá, sol, optei por seguir o original. Decidi eliminar o <i>pp</i> do quarto violino, levando em consideração a mesma dinâmica presente no compasso anterior.
48	Eliminei a indicação de <i>pizz.</i> do segundo violoncelo levando em conta a existência desta mesma indicação compassos antes.
49	Existe mais uma rasura no terceiro violoncelo, dando a entender que é uma correção. Na cópia, esta correção é adicionada. Optei por aderir-la.
50	Parece haver um correção realizada pelo compositor na primeira viola. A correção da cópia manuscrita se adequa melhor a harmonia. Optei por igualar à cópia.
52	Inseri uma indicação de arco no segundo violoncelo por se mostrar necessária de acordo com a escrita para o instrumento.
53	Um <i>p</i> foi inserido no primeiro violino em forma de rasura no manuscrito original e aderido na cópia. No original, chaves de decrescendo estão presentes no primeiro e segundo violino. Optei por seguir a indicação do compositor, levando em consideração que o tema se encontra no primeiro violoncelo com um crescendo.
55	O terceiro violino tem o quarto tempo rasurado no original. Estava escrito uma pausa e foi mudado com um lápis que difere o do compositor para um dó sustenido. Na cópia esta correção foi inserida. Optei por igualar a cópia.
56	Optei por eliminar a indicação de oitava a cima no primeiro violino e escrevi as notas na altura desejada pelo compositor.
58	Segundo violoncelo tem uma correção. A primeira nota é eliminada pelo compositor. Optei por inserir a correção.
60	O acento que vem sendo tocado nos compassos anteriores no segundo violoncelo não está escrito no original. Na cópia ele foi inserido. Optei por seguir a cópia.
64	Fica uma dúvida se temos <i>sf</i> ou <i>mf</i> nos instrumentos que tocam segundo tempo. Optei pelo <i>sf</i> pela característica acentuada do trecho. Na segunda viola o que parece uma mudança na nota de baixo do manuscrito original, na cópia está entendido que a nota se mantém. Optei pelo original por se adequar melhor à harmonia.
65	No primeiro violino falta a ligadura presente no 64 e no segundo violino no 65. Optei por inseri-las.
73	Temos uma correção do compositor para nota de cima do primeiro violoncelo. Está escrito sol. Na cópia esta correção foi inserida e optei por segui-la.
77	O segundo violoncelo esta totalmente rasurado até o 78 em relação ao que é arco e o que é <i>pizz.</i> O mesmo problema com arco e <i>pizz.</i> acontece na segunda viola. Optei por igualar o máximo possível a proposta do compositor.
80	No manuscrito original tem uma volta que está escrita, porém, rasurada. Com isso algumas alterações foram realizadas na cópia manuscrita, inclusive de dinâmica. O mesmo problema continua no 81. Optei por inserir esta volta e seguir a partitura manuscrita.
83	O original tem na ultima nota do segundo violino um mi, seguindo na linha dos temas anteriores, já na cópia manuscrita nós temos um dó. Optei por seguir o original.
84	Falta o decrescendo em alguns instrumentos em ambas as partes, decidi inseri-los.
85	Uma rasura no primeiro violoncelo. Assim como na cópia, desconsidereei o compasso.
86	Algumas indicações de <i>p</i> presente em alguns instrumentos não estão na cópia. Optei por mantê-los, porém, seguir a indicação de Expressivo presente no tema com o terceiro violino da cópia.
87	O sol do segundo violoncelo continua natural no original e na cópia está bemol. Rasura do compositor no primeiro violoncelo corrigida pela filha na cópia. Segui todas as correções da cópia.
88	Falta o decrescendo em alguns instrumentos, isto segue no 89. Optei por inseri-los.
90	Optei por seguir novamente a inserção de um expressivo presente na cópia para o tema no segundo violino.
92	Optei por seguir novamente a inserção de um expressivo presente na cópia para o tema na segunda viola. Optei também por adicionar uma ligadura ao terceiro violino, igualando com o segundo.
96	Optei por inserir um <i>p</i> em todos os instrumentos, seguindo a lógica dos trechos semelhantes apresentados anteriormente.
98	Várias rasuras e alterações inseridas pelo compositor, entre elas mudanças de notas, ligaduras e articulações, que se estendem até o compasso 103 e estão bem organizadas na cópia. Decidi segui-las de acordo com a cópia.
99	No primeiro violoncelo tem uma nota que parece um lá no terceiro tempo da partitura original, e na cópia muda para um si. Optei por seguir o original.
100	Tem um ré bemol na segunda nota da primeira viola que está indefinida nos dois manuscritos. No original parece ter escrito “ré b” (ré bemol) em baixo da nota, optei por segui-lo. A segunda viola fica um pouco confusa no original e mais definida na cópia. Optei por seguir a cópia.
101	Do compasso 99 ao 102 as ligaduras ficam um pouco confusas e indefinidas. Optei por definir me aproximando o máximo possível dos dois manuscritos.
103	Uma indicação de <i>marcato</i> foi inserida no primeiro violoncelo por um lápis que difere o do compositor, optei por inseri-lo.
104	Todos tem um <i>f</i> com exceção da segunda viola e do primeiro violoncelo. Para o segundo violoncelo é inserido no original com um lápis vermelho. Optei por inserir em todos.
105	Ambas as partes não tem um sustenido no dó do segundo violoncelo. Esta alteração se encontra na segunda viola. Optei por inserir a alteração no violoncelo.

106	Uma ligadura no segundo violoncelo do manuscrito original não está presente na cópia. Optei por inserir a ligadura, levando em conta que elas se encontram no tema com o primeiro violino.
107	As ligaduras não estão inseridas nas duas violas em acordo com os outros instrumentos e com um trecho semelhante no compasso anterior. Optei por inseri-las.
108	Inseri um <i>f</i> no segundo violino, igualando aos demais instrumentos.
110	Uma correção parece ter sido realizada pelo compositor no segundo violino. Ele escreve um “lá”. Na cópia essa alteração é inserida. Optei por inseri-la. Um bequadro é inserido por um lápis de cor azul na primeira viola do original, inseri este bequadro por se adequar melhor.
113	Pela lógica da escrita do compositor no primeiro violino, inseri um crescendo e igualei a ligadura no quarto violino, que tem o mesmo motivo.
114	Na primeira viola tem uma clave de sol, decidi remove-la por ser desnecessária tendo em vista a altura em que se encontra.
116	Os acidentes das notas lá estão um pouco confusos. De acordo com a cópia são naturais, o que soa melhor. No manuscrito parecem ter estas correções, mas estão rasuradas. Optei por seguir a cópia.
117	O mesmo problema do compasso 116 se mantém. Optei por seguir a cópia.
119	O ritmo está escrito de uma forma confusa entre primeiro e segundo violino nos dois manuscritos. Resolvi de acordo com motivos semelhantes nos outros instrumentos no mesmo compasso e em compassos anteriores.
122	No terceiro e quarto tempo do terceiro violino não tem a ligadura presente nos dois primeiros tempos, essa ligadura foi inserida na cópia. Optei por igualar à cópia.
123	Inseri uma ligadura nos dois primeiros tempos do quarto violino igualando ao segundo violino.
125	Inseri uma ligadura no segundo violoncelo, da última nota para o próximo compasso.
128	Um <i>marcato</i> está escrito por um lápis que difere o do compositor na segunda viola do original, optei por inseri-lo. Na primeira viola tem o que parece um bemol na nota dó, que está inserida na cópia. Optei por seguir a cópia.
130	Algumas notas que estão um pouco apagadas no manuscrito original não estão inseridas na cópia. Optei por seguir a cópia.
133	Há um <i>rit.</i> grande escrito com um lápis que difere o do compositor no manuscrito original. Na cópia esse <i>rit.</i> foi inserido, optei por segui-la. Uma ligadura não presente no original é inserida na segunda viola da cópia, optei por não inseri-la.
134	Existe um decrescendo escrito no primeiro violino que não está claro se existe no segundo. Optei por inseri-lo, tendo em vista que musicalmente faz sentido. A primeira nota da primeira viola tem uma correção que na cópia esta inserida. Optei por segui-la.
138	Uma palavra com lápis que difere o do compositor, parece ser um <i>esp.</i> (expressivo), escrito no original e inserido na cópia. Optei por inseri-lo.
140	A segunda nota do primeiro violoncelo está um pouco borrada, na cópia a alteração está clara, decidi segui-la.
145	Existem riscos no manuscrito original nas notas do terceiro e quarto violinos. Na cópia manuscrita estes compassos foram removidos. Optei por seguir a cópia.
147	Uma correção foi realizada nas violas. Na cópia essa correção foi interpretada como se as violas tocassem uma oitava a cima. Optei por seguir a cópia.
149	Aparece mais um <i>poco rit.</i> . Optei por inseri-lo uma forma em que acredito ser mais usual.
153	No manuscrito original, o ré do terceiro violino não possui um bemol que está presente na cópia. Decidi não inseri-lo pela presença de um ré natural em outros instrumentos.
156	Mais uma correção no segundo violoncelo. A correção está clara e inserida na cópia, optei por segui-la. Decidi colocar a ligadura presente na cópia do primeiro e segundo violino, que difere um pouco do original.
165	Uma ligadura foi inserida na cópia, nos dois violoncelos, optei por segui-la.
166	Um <i>cresc.</i> também foi inserido na cópia em todos os instrumentos, decidi mantê-los tendo em vista um a mesma indicação alguns compassos antes.
169	Algumas correções realizadas pelo compositor, nas duas violas, foram inseridas na cópia. Optei por seguir a cópia.
173	Mais um <i>poco rit.</i> escrito com um lápis que difere o do compositor. Optei por coloca-lo apenas no último compasso, por considerar mais interessante musicalmente.
175	Uma palavra escrita na terceira viola do original, com um lápis que difere o do compositor, me parece a abreviação de um expressivo, que já está presente na cópia. Decidi inseri-lo.
178	Uma chave de oitava a cima foi escrita no primeiro violoncelo nas duas partes, optei por retirar-las e escrever a nota na oitava indicada.
181	A última nota do violoncelo 1 do original é um sol, na cópia manuscrita é um ré. Optei por seguir o original por se adequar melhor a harmonia.
183	Um expressivo foi inserido no segundo violino escrito com um lápis que difere o do compositor, no original e na cópia, decidi inseri-lo.
186	Optei por eliminar mais uma chave de oitava a cima escrita no primeiro violoncelo.
187	Uma correção na última nota do terceiro violino, que está clara no original e na cópia.
191	Inseri mais um expressivo de acordo com as últimas vezes que o mesmo motivo apareceu.
192	Algumas correções realizadas pelo compositor na primeira viola, já inserida na cópia. Optei por seguir a cópia.
193	Correções no terceiro e quarto violino do original, já inseridas na cópia. Optei por seguir a cópia.
195	Mais um expressivo inserido com lápis que difere o do compositor, no original, presente na cópia. Decidi inseri-lo.
199	Mais correções no violino 4 do original já inseridas na cópia, optei por igualar a cópia. A primeira nota do segundo violoncelo da cópia difere do que o compositor escreveu. Optei por seguir o compositor.

200	Os pontos presentes nas colcheias em compassos anteriores não continuam nesse compasso, optei por manter desta forma.
203	A harmonia no terceiro e quarto violino dos dois manuscritos diferem do mesmo motivo apresentado anteriormente. Resolvi de acordo com a harmonia deste motivo anteriormente apresentado.
206	Uma correção de nota que parece ter sido realizada pelo compositor no terceiro violino do original. Decidi seguir a cópia.
208	Na cópia há uma ligadura no primeiro violoncelo que não se encontra no original. Optei por manter o original.
210	Tem um <i>Cedez</i> escrito com um lápis que difere o do compositor, no manuscrito original. Decidi inseri-lo.
218	Uma indicação com um lápis que difere o do compositor, de um diminuendo no original, já inserido na cópia. Decidi não inseri-lo tendo em vista que todos estão em <i>p</i> .
224	Um expressivo com um lápis que difere o do compositor, no manuscrito original. Optei por inseri-lo.
225	Um bemol é inserido com um lápis que difere o do compositor, no manuscrito original, na primeira viola e já inserida na cópia. O quarto violino que tem o mesmo motivo não possui esse bemol, decidi inseri-lo.
226	Um <i>poco rit.</i> com um lápis que difere o do compositor, no manuscrito original, que não está inserida na cópia. Optei por inseri-lo.

## SEGUNDO MOVIMENTO

Tabela 4 – Tabela de alterações realizadas, 2º movimento

Nº DE COMPASSO	ALTERAÇÕES REALIZADAS
16	Um expressivo escrito no segundo violino com um lápis que difere o do compositor, no original, inserido na cópia. Decidi inseri-lo.
17	Uma correção de nota no terceiro violino do original que parece ser realizada pelo compositor, já inserida na cópia. Optei por inseri-la.
20	Quarto violino não tem indicação para retomada do arco em ambas as partes, porém, se mostra necessária de acordo com a escrita do compositor. Optei por inseri-la.
27	O quarto violino não tem indicação de arco em ambas as partes, porém, há a necessidade de acordo com a escrita do compositor. Optei por inseri-la. Um acento e um pianíssimo não existentes no original foram inseridos na cópia, optei por colocar apenas o pianíssimo, igualando as violas.
28	Na VAR. I, uma palavra foi escrita para os violinos 3 e 4 do original: <i>mezz'arco (leggiero)</i> . Optei por não inserir o <i>mezz'arco</i> , que significa meio do arco, tendo em vista que neste caso, os pontos naturalmente levarão os executantes ao meio do arco. Optei por inserir o ( <i>leggiero</i> ). Existe um expressivo escrito com lápis que difere o do compositor, no original, presente na cópia. Optei por não inseri-lo.
29	Uma inserção da indicação de arco se mostrou necessária no primeiro violino, de acordo com a escrita do compositor.
31	Um acento e um <i>mf</i> foram inseridos com lápis que difere o do compositor em alguns instrumentos. Decidi não inseri-los.
33	Um expressivo com um lápis que difere o do compositor no primeiro violino do original. Optei por inseri-lo.
41	Mais um expressivo igual ao do compasso 33. Optei por inseri-lo.
42	Um <i>mf</i> com um lápis que difere o do compositor está escrito no segundo violoncelo do original e na cópia. Decidi não inseri-lo.
43	Um dó na segunda viola do original está rasurado e na cópia o compasso só tem pausa. Optei por igualar a cópia.
44	Um expressivo com um lápis que difere o do compositor no segundo violino do original. Optei por não inseri-lo.
45	Uma sequencia de acentos com um lápis que difere o do compositor em vários instrumentos, presente no original e na cópia. Optei por não inseri-los.
52	Mais um expressivo com um lápis que difere o do compositor em ambas as partes. Optei por não inseri-lo.
54	Duas notas com problemas no segundo violoncelo do original. Na cópia as notas estão claras. Optei por segui-la.
56	Um <i>Cedez</i> está escrito na segunda viola do original com um lápis que difere o do compositor. No início da variação 2 tem mais indicações com este mesmo lápis. Uma é de <i>cantabile</i> e a outra expressivo. Todas foram inseridas na edição.
63	Mais um expressivo com um lápis que difere o do compositor nas duas partes. Optei por não inseri-los.
65	A partir deste compasso, encontramos muitos cortes de notas no 4º violino do original que foram inseridos no segundo violoncelo, na cópia essa indicação foi seguida. Optei por seguir a cópia. Em alguns compassos as mínimas tem acentos e outras não, optei por inserir em todos.
72	Várias correções em vários instrumentos a partir deste compasso, no original. Decidi seguir o máximo possível a cópia.
77	A primeira viola tem um dó sustentado no compasso anterior que não mantém neste, porém, no terceiro violino esta mesma alteração permanece. Optei por seguir o terceiro violino.
80	No original existe uma palavra entre os violinos um e dois do original que parece ser 2º violini. Acredito que seja uma referência para que o trecho seja inserido no “segundo violino 1” (terceiro violino) e no “segundo violino 2” (quarto violino). Na cópia o trecho foi escrito desta forma. Optei por segui-la.
87	Tentei definir da melhor maneira possível as ligaduras nas colcheias com pontos, tendo em vista que as ligaduras estavam confusas nos dois manuscritos.

91	Neste compasso e no 93, os <i>pizz.</i> do original possuem ponto no terceiro violino e nos demais não. Na cópia estão inseridos. Acredito que não são necessários, pois não são usuais em <i>pizz.</i> . Alguns acentos com lápis que difere o do compositor foram inseridos no original e não estão presente na cópia. Optei por não inseri-los.
96	Falta uma indicação de arco para primeira viola, em ambas as partes, que se mostra necessária. Decidi inserir.
99	Em ambas as partes falta indicação de arco para o segundo violino, provavelmente no segundo tempo. Também falta a indicação de <i>pizz.</i> para o terceiro violino. Inseri essas alterações.
101	Parece haver uma correção do próprio compositor na segunda viola do original. Muitas correções também na primeira viola por lápis que difere o do compositor. Todas inseridas na cópia. Optei por segui-la. Um <i>cantabile</i> também escrito com um lápis que difere o do compositor, no original e na cópia. Optei por não inseri-lo.
102	Faltam pausas no primeiro violino do original, inseridas na cópia. Optei por segui-la.
103	A segunda viola não tem a ligadura enquanto todos os outros instrumentos tem. Optei inseri-la.
106	Em ambas as partes a segunda viola tem uma alteração para clave de fá, optei por manter a clave de dó tendo em vista que a mudança é desnecessária.
108	Falta a indicação de arco no terceiro violino. A segunda viola parece ter um bequadro que está apagado no original, mas inserido na cópia e que combina com o primeiro violino. Decidi inserir essas alterações.
110	Um <i>m.g.</i> no primeiro violino em ambas as partes. Significa em francês: <i>Main Gauche</i> . Refere-se a <i>pizz.</i> na mão esquerda. Optei por inserir o símbolo +. Atualmente mais usual.
112	Alguns <i>f</i> com lápis que difere o do compositor, no original, reforçando o que o compositor já havia colocado. No segundo violoncelo muitas correções nas ligaduras. Decidi igualar ao quarto violino e segunda viola.
119	Segundo violoncelo tem no ultimo tempo um si bemol fora do registro do instrumento. Coloquei uma oitava a cima. O primeiro violoncelo tem um lá sem alterações no original. Na cópia o bequadro foi inserido. Na execução, a alteração se mostrou necessária e optei por inseri-lo.
120	Segundo violino não tem indicação de arco. Optei por inseri-la, de acordo com a necessidade apresentada.
129	Alguns x colocados no manuscrito original, na cópia o trecho está claro. Decidi seguir a cópia.
139	Uma espécie de correção é feita com um bequadro no terceiro violino, porém, o compositor já havia colocado esse mesmo bequadro. Acredito que seja apenas uma ênfase. Optei por inseri-lo.
140	O segundo violoncelo tem o que acredito ser um guia do <i>pizz.</i> do primeiro violoncelo, tendo em vista que é uma nota fora do registro do instrumento, e o mesmo está tocando uma melodia. No primeiro violoncelo falta a indicação de <i>pizz.</i> . Acredito que seja <i>pizz.</i> por conta da indicação de arco no compasso 146. Optei por inseri-la.
147	O segundo violoncelo tem um Sib fora do registro do instrumento, optei por inserir uma oitava a cima.

### TERCEIRO MOVIMENTO

Tabela 5 – Tabela de alterações realizadas, 3º movimento

Nº DE COMPASSO	ALTERAÇÕES REALIZADAS
01	Nos primeiros compassos alguns instrumentos mostram a necessidade de uma mudança de <i>pizz.</i> para arco que não estão em ambas as partituras. Optei por inserir esta mudança.
15	Dúvida de notas no terceiro violino e na segunda viola (Na reexposição as notas ficam claras). Optei por igualar a reexposição. O <i>p</i> só está presente no primeiro violino, decidi inserir em todos os instrumentos.
19	Correção feita no segundo violino do original. Algo foi apagado. Na cópia já está inserida. Optei por segui-la.
21	Segundo violoncelo não tem a volta para o arco. Optei por inseri-la, tendo em vista a semelhança com o primeiro violoncelo.
30	Um expressivo é inserido no segundo violino da cópia, optei por inseri-lo. Também decidi inserir esse mesmo expressivo, quando aparece o mesmo motivo em compassos posteriores.
34	Correção de notas na partitura do compositor na segunda viola, que estão nítidas na cópia. Optei por seguir a cópia.
35	Primeira viola tem uma figura que parece ser continuação da segunda viola e primeiro violoncelo, mas não tem indicação de <i>pizz.</i> , como estes outros instrumentos. Optei por inseri-la. Na cópia, a sua filha optou por colocar a parte da primeira viola como continuação da segunda.
41	Segundo violino do original tem alguma palavra escrita junto a uma correção de nota que parece ser um mi. Na cópia essa correção foi inserida, decidi segui-la. Precisei inserir um arco na segunda viola. A palavra <i>en dehors</i> foi inserida na primeira viola do original e também está presente na cópia. Significa enfatizado, proeminente, normalmente referindo-se a uma linha de melodia que precisa se destacar (A palavra francesa literalmente significa “fora”). Optei por inseri-la.
49	Precisei inserir uma indicação de arco no segundo violoncelo, tendo em vista que a indicação está presente no mesmo motivo em todos os instrumentos.
54	O uníssono da segunda viola e primeiro violoncelo diferem em uma nota. Optei por igualar, seguindo as notas da segunda viola, levando em consideração que este mesmo motivo aparece em outros instrumentos com as mesmas notas deste instrumento.
73	As indicações de <i>marcato</i> que os violoncelos e violas possuem na entrada do motivo não estão inseridas nos violinos. Decidi inseri-las.
76	As notas da primeira viola possuem correções no original e já estão inseridas na cópia, optei por segui-la.

85	Optei por inserir todas as dinâmicas do início do movimento.
106	Na primeira vez que aparece o tema, a segunda viola tem uma correção, um suspenso foi inserido na segunda viola. Optei por inseri-la.
124	Correção na segunda viola do original já inserida na cópia. Decidi inseri-la.
127	Um <i>poco rit.</i> escrito com lápis que difere o do compositor no terceiro violino do original. Optei por inseri-lo no compasso 128, por achar musicalmente mais interessante.
129	O segundo violoncelo vem de uma sequência de <i>pizz.</i> sem a mudança para o arco. Acredito que no último compasso a mudança deve acontecer e decidi inseri-la. O professor Daniel Guedes chamou atenção para a nota mi no primeiro violino. Os dois manuscritos tem a nota mi, porém, o mi não entra em acordo com a harmonia. Verificando a partitura da Sinfonia op. 27, constatei que a nota é um sol. Optei por inserir a nota da sinfonia.

## QUARTO MOVIMENTO

Tabela 6 – Tabela de alterações realizadas, 4º movimento

Nº DE COMPASSO	ALTERAÇÕES REALIZADAS
01	No começo do quarto movimento existe uma guia que identifica o principal motivo apresentado no movimento com o texto: <i>Thème donné par mad. A. G.</i> (Tema dado por Madame A. G.) <sup>1</sup>
09	Falta uma pausa de semínima no último tempo do original, inserida na cópia. Optei por inseri-la.
12	Alguma correção no terceiro violino do original já inserida na cópia. Optei por segui-la
39	Algum tipo de correção na primeira viola do original, a nota foi retirada na cópia. Optei por seguir a cópia.
41	Durante a execução da obra, decidimos inserir um <i>mf</i> na segunda viola e no primeiro violoncelo, para que o motivo principal do primeiro violino apareça mais.
43	Inseri acentos no motivo principal do primeiro violino, seguindo a linha dos compassos 41 e 42.
44	Optei por inserir um <i>si</i> , na última nota no quarto violino, de acordo com uma sequência que vem se apresentando.
46	Correções na primeira viola e primeiro violoncelo do original, já inseridas na cópia, optei por segui-las.
57	Algumas rasuras no terceiro e quarto violino e na segunda viola. Nenhuma alteração na cópia. Optei por seguir a cópia.
64	Ligaduras diferentes no tema entre o segundo e o primeiro violino. Um expressivo com lápis que difere o do compositor, no segundo violino. Optei por igualá-las e não inserir o expressivo.
88	Alguma rasura nas duas violas do original. Tudo fica claro na cópia. Optei por segui-la
92	Uma nota parece ter sido inserida no primeiro violino do original, essa nota já se encontra na cópia. Optei por inseri-la.
95	Mais uma rasura no primeiro violino, com uma correção inserida na cópia. Optei por segui-la.
106	A segunda viola está rasurada no original, na cópia uma nota foi adicionada. Optei por seguir a cópia.
114	Uma correção de notas na segunda viola do original já inserida na cópia. Optei por segui-la.
119	Um suspenso que não está presente no quarto violino do original foi inserido na cópia. Optei por inseri-lo, tendo em vista que o segundo e terceiro violino do original tem a mesma nota com esse suspenso.
123	Há uma mudança de clave no primeiro violoncelo do original, com uma escrita de notas difícil de identificar. Na cópia o trecho está claro, optei por segui-la. Um expressivo também foi colocado com lápis que difere o do compositor. Optei por não inseri-lo.
125	Correção no quarto violino do original, parece que o compositor apagou o que havia escrito. Optei por inserir a correção.
126	As colcheias do primeiro tempo no primeiro violoncelo do original tem a mesma nota, enquanto na cópia as notas são diferentes. Optei por seguir a cópia.
127	As colcheias diferem entre o primeiro e segundo violino, contrariando a ideia de uníssono nos compassos posteriores. Optei por igualar ao primeiro, seguindo a decisão tomada na cópia.
144	Um suspenso foi inserido no quarto violino do original e na cópia. Optei por inseri-lo por ser coerente com o terceiro violino.
145	Correção de notas no segundo violino do original que parece ter sido realizada pelo compositor. Na cópia está inserida e optei por segui-la.
148	Uma correção de notas no segundo tempo da segunda viola do original, presente na cópia. A correção parece coerente com um trecho semelhante compassos antes, optei por segui-la.
150	O primeiro tempo do segundo violoncelo do original está rasurado, na cópia as notas foram eliminadas. Optei por seguir a cópia.
170	Segundo violoncelo tem uma pausa no lugar de notas anteriormente colocadas pelo compositor. Optei por colocar a pausa.

<sup>1</sup> Não consegui identificar a pessoa com as iniciais A. G. . Tendo sido o Octeto composto na cidade de Florença, em 1899, podemos pensar na possibilidade de ser alguém da família do professor de harmonia de Henrique Oswald, Reginaldo Grazzini (1848 – 1906).

172	Na primeira nota do segundo violoncelo foi inserido no original um dobrado suspenso. Na cópia a indicação foi colocada. Optei por segui-la.
174	Uma rasura no primeiro tempo do segundo violoncelo. A cópia interpretou como eliminação das notas escritas. Optei por seguir a cópia.
178	Uma rasura na primeira viola do original. O trecho está claro na cópia. Optei por seguir a cópia.
180	Houve uma eliminação do compasso no original que parece ter vindo do compositor. No compasso que substitui a rasura, alguns suspenso parecem ter sido inseridos na primeira viola e primeiro violoncelo e foram colocados na cópia. Optei por seguir estas correções.
189	Uma rasura no primeiro tempo do terceiro violino do original. Na cópia o trecho está claro, optei por segui-la.
221	Algumas notas estão escritas como semínimas, mas possuem correções bem apagadas, como se tivessem mudado para colcheias. Na cópia essas alterações foram inseridas. Optei por segui-la.
231	Uma alteração na primeira viola do original que me parece necessária, seguindo a lógica do motivo que aparece durante todo o movimento. A cópia realizou essa alteração. Optei por segui-la.
235	Foram inseridas algumas notas no quarto violino do original que estão apagadas. Estas notas também foram inseridas na cópia. Optei por inserir, tendo em conta o padrão em que esse motivo é apresentado anteriormente.
255	Primeiro violoncelo do original possui muitas rasuras. Optei por seguir a cópia.
258	Mais rasuras e cortes de notas em dois compassos. Optei por seguir a cópia.
260	Correção na primeira nota da segunda viola do original. A correção parece ser necessária e está presente na cópia. Optei por inseri-la.
266	Rasura na primeira viola do original. Optei por seguir a cópia.
272	Rasuras no terceiro violino e na primeira viola do original. Optei por seguir a cópia, onde as correções estão claras.
285	O segundo violino do original possui uma correção de nota, muito clara e que se encontra na cópia, optei por segui-la. Algumas adições de notas no violoncelo já inseridas na cópia. Optei por segui-la.
305	Uma correção de nota no primeiro violoncelo do violoncelo que está claro na cópia. Optei por segui-la.
310	Rasuras na segunda viola e primeiro violoncelo do original. Na cópia está claro, optei por segui-la.
312	Optei por igualar as ligaduras da primeira viola com o segundo violino. A cópia seguiu esta mesma decisão.
316	Optei por seguir as ligaduras da cópia novamente, dessa vez no quarto violino.
319	O manuscrito original possui várias rasuras, ficando difícil de entender. Optei por seguir cópia, porém, as notas do quarto violino que parecem não terem sido escritas pelo compositor não soam bem. Decidi escrever este compasso através do manuscrito original.
321	Optei por adiantar a mudança de clave no primeiro violoncelo para facilitar a leitura.
325	Optei por eliminar a clave de fá no primeiro violoncelo para facilitar leitura.
334	Rasura na primeira nota do segundo violoncelo do original. Parece ter sido realizada pelo compositor. O trecho está claro na cópia. Optei por segui-la.
350	Optei por eliminar uma clave de sol presente na primeira viola, com o objetivo de facilitar a leitura.
358	Acredito que falta um bequadro na nota dó do primeiro e segundo violino em ambos os manuscritos. Decidi inseri-lo.
360	A partir deste compasso existe um problema de contagem no original, na cópia está correta. Optei por segui-la.

Fonte: Partitura manuscrita Octeto op. 27 de Henrique Oswald



#### 4 EXECUÇÃO E GRAVAÇÃO DA OBRA

Para a primeira execução do Octeto, através do convênio do PROMUS UFRJ com a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, pude contar com músicos da orquestra e incluir a obra na temporada 2019 da OSBM. A segunda apresentação, quando executamos e gravamos a obra completa, e que vai servir como produto deste trabalho, contou com a participação de músicos do 3º Festival Internacional de Música de Barra Mansa, do qual sou coordenador geral e diretor pedagógico.

A partir das duas execuções, pude ter uma percepção mais ampla do estilo, escrita, diferenças de articulações e de notas que mostraram as alterações a serem feitas.

Para fins interpretativos, decidi utilizar várias fontes para balizar minhas decisões. Para a execução, tentei ser coerente com o momento histórico e estilo composicional de Oswald naquele momento. Uma dessas formas que me mostrou claramente uma grande diferença composicional de acordo com estes fatores, foi executando várias obras do repertório para piano e violino do compositor. Para isso, contei com o pianista correpetidor da UFRJ, Cristiano Vogas, em recitais na IV Jornada do PROMUS, na Série Talentos na Sala Guiomar Novaes e no Festival Internacional de Música de Barra Mansa.

A apresentação do primeiro movimento do Octeto aconteceu no dia 29/05/2019, no Instituto Cultural Municipal de Barra Mansa, em um concerto que aconteceu sob minha direção na temporada 2019 da OSBM. Nesta ocasião, executei o primeiro violino. No segundo violino, pude contar com Elizeu Moreira, *spalla* assistente da orquestra. Luanda Freitas, chefe de naipe dos segundos violinos fez o terceiro violino e Mateus Soares, membro dos primeiros violinos da orquestra e aluno do Bacharelado da UFRJ, executou o quarto violino. Patrícia Aparecida e Elivelton Alves, primeira e segunda viola respectivamente, ambos chefes de naipe. E por fim, nos violoncelos, a chefe de naipe Priscila Assumpção como primeiro e o violoncelista Douglas Lara no segundo violoncelo. Para este concerto, utilizamos a edição por mim editorada, que evidentemente ganhou alterações. Ao todo, tivemos cinco ensaios na sala de ensaios da OSBM e o processo de preparação para o concerto foi revelador. Pude notar que, apesar das várias revisões realizadas por mim, a execução com o grupo possibilitou uma visão mais ampla da música. Os músicos colaboraram apontando diversas mudanças e alterações que se mostraram necessárias. Em sua grande maioria, a falta de dinâmica em alguns instrumentos. Também foram apontados vários erros de notas, nesse caso, cometidos na hora da editoração.

A gravação e execução da obra completa foi realizada em concerto, dentro da programação do 3º Festival Internacional de Música de Barra Mansa, no dia 27/07/2019, no teatro do SESC Barra Mansa. Ao todo, a apresentação contou com quatro ensaios no Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) e utilizamos uma edição atualizada, com as alterações realizadas no primeiro movimento da execução anterior. Pude contar com outros excelentes músicos.

Daniel Guedes, professor da UFRJ, diretor artístico do festival e co-orientador do trabalho, executou o primeiro violino do Octeto. Por se tratar da terceira vez que ele ocupa essa posição, pode revelar prontamente alterações necessárias e direcionar da melhor forma possível algumas decisões interpretativas. Em depoimento para este trabalho afirmou que

A obra faz frente aos principais octetos da literatura de música de câmara. Oswald provou ser um compositor de primeira grandeza no âmbito da música de câmara e também na escrita para cordas. Consegue destacar com perfeição diferentes texturas dentro da obra, utilizando com maestria a orquestração instrumental. Em alguns momentos da obra, como nos términos do primeiro e do segundo movimento, abre mão de alguns instrumentos, o que cria um efeito de dissolução sonora e no *Finale* usa os oito instrumentos intercalando intensamente contrapontos e material melódico, criando um efeito orquestral bastante substancial. As melodias do primeiro movimento são de pura inspiração característica do compositor, já no segundo movimento mostra como é hábil na escrita de tema com variações, numa criatividade que explora diferentes sonoridades e efeitos entre os instrumentos. O terceiro se revela uma joia da escrita alternada de *Minuetto/Scherzo* e o último um *gran finale* que possibilita uma conclusão convincente e brilhante para uma obra que merece ganhar os palcos e o conhecimento do público. Esse resgate é de suma importância no que diz respeito ao renascimento de uma obra muito significativa do repertório camerístico do século XIX. Acredito que a soma da formação de octeto de cordas com a consistência da obra, faz com que ela mereça uma posição de destaque no repertório de música de câmara e que os produtos deste trabalho serão ferramentas importantíssimas para que isso aconteça.

No segundo violino, Gideoni Loamir, violinista da Filarmônica de Minas Gerais, comentou sobre as belas melodias que a obra apresenta. Ele afirma que “o Octeto é muito interessante pelo fato de ser cheio de coisas acontecendo ao mesmo tempo, contrastando dentro dos movimentos e de um movimento para o outro. É um octeto em que as oito vozes são de extrema importância, cabendo a cada músico saber a hora certa de aparecer mais.”

Thierry de Lucas, aluno da *Manhattan School of Music*, ex-aluno da UFRJ e *spalla* da Orquestra Sinfônica de Goiânia, assumiu o papel do terceiro violino. Ele chamou atenção para como os movimentos são encerrados.

Os dois primeiros de uma forma bem suspensa, sem a utilização de todos os instrumentos. Já no terceiro movimento ele dá a entender que vai terminar da mesma forma, com um solo suspenso do terceiro e quarto violino, e então, um acorde foi inserido para todos os instrumentos, trazendo algo novo. Já no quarto movimento, aonde a peça vai ser finalizada, ele traz um caráter totalmente diferente, com um final grandioso, no qual todos os músicos estão envolvidos, terminando o movimento de forma alegre.

Vinícius Gomes, bacharelado da *Universität Mozarteum Salzburg*, executou o quarto violino. Ele afirmou que “tocar o Octeto foi uma ótima experiência. Uma peça com melodias lindas e muitos diálogos entre os instrumentos. Um pouco difícil de tocar junto pois como é um octeto, tínhamos que achar qual era a voz principal e a secundária. É uma peça desafiadora, que requer muito de todos os integrantes do grupo.”

A primeira viola, posição de destaque do Octeto, inclusive dando início à obra apresentando o primeiro motivo, foi executada por Alexandre Razera. Músico que se destaca tocando frequentemente nas principais orquestras do mundo, lecionando nos principais festivais do Brasil, e tendo uma intensa atuação camerística. Ele afirma que “apesar de ter executado diferentes obras de música de câmara do Oswald, não tinha conhecimento do Octeto. Foi uma grande surpresa.” Ele firma como foi prazeroso o trabalho em Barra Mansa e destacou a importância da escolha das pessoas que formaram o grupo. “Se tratando dessa formação, quanto mais gente, mais ideias e com esse grupo tudo fluiu de forma orgânica. Todo mundo falou, todo mundo ouviu, houve muita troca de ideia e foi fantástico.” Ele fala também sobre dificuldades técnicas na obra que trazem o grande desafio. Na opinião dele, “as tessituras as vezes ficam muito próximas e se batem. Por exemplo: as vezes o terceiro violino tem um solo com o acompanhamento de mais três instrumentos que ficam numa região parecida, então dificulta muito o trabalho e ao mesmo tempo é um ótimo desafio, para fazer com que as vozes principais apareçam mais. Isso se torna muito interessante do ponto de vista técnico, musical e pessoal”. Ele fala também sobre os tempos dos movimentos que não variam muito, tornando a obra com uma cor mais escura. E que para ele, como violista, isso é bem interessante.

A Carolin Salome Eychmüller, de nacionalidade alemã, formada na *Folkwang Universität der Künste Essen* e artista residente do festival, realizou o papel do primeiro violoncelo. Ela atenta para as dificuldades dos maravilhosos solos que sua parte apresenta. “Apesar deles estarem escritos em posições não tão fáceis para o violoncelo, deu pra aproveitar bastante a peça.”

Ela chama atenção para a beleza do segundo movimento. Também relata que ficou feliz em conhecer mais um ótimo compositor brasileiro.

No segundo violoncelo, Fábio Presgrave, grande pedagogo do violoncelo, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pôde contribuir com sua vasta experiência em música de câmara e no repertório de música brasileira. Ele afirma que “a obra é bem idiomática, mas se destaca por não ser óbvia. Ao contrário das peças de violoncelo que são bem diretas, e que podem ser entendidas mais facilmente, o Octeto apresenta uma parte mais rebuscada, trazendo um sentimento de querer ficar com a peça por mais tempo diante de tantos elementos interessantes que essa música apresenta.”

Figura 6 - Foto da apresentação do Octeto de H. Oswald no teatro do Sesc Barra em 26/07/2019



Fonte: Bruno Vouzella Audiovisual

Os músicos, assim como na execução anterior, colaboraram apontando mais mudanças e alterações que se mostraram necessárias, sobretudo, no segundo, terceiro e quarto movimentos. Essas, foram discutidas entre o grupo, com a direção do co-orientador deste trabalho (Daniel Guedes) e foram anotadas nas partituras individuais para serem inseridas na edição final. Para esta ocasião, optamos por não realizar o *ritornelo* do primeiro movimento, tendo em vista que a obra é extensa e estava dentro de uma programação com outras obras de longa duração. Esta gravação tem ao todo 24 minutos de duração e foi realizada pela Bruno Vouzella Audiovisual. Acredito que a gravação profissional realizada neste trabalho, com uma boa qualidade de áudio e vídeo, é fator fundamental para que os ouvintes possam desfrutar de todos os detalhes da partitura de Oswald.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordar o Octeto op. 27 para cordas de Henrique Oswald, notei que esta é uma obra de relevante importância para a música de câmara e o repertório específico para octeto de cordas. Nela podemos receber a qualidade da escrita camerística de Oswald que se insere na estética musical romântica daquele período.

O *Octeto* é uma obra complexa, que exige uma grande capacidade técnica e interpretativa dos seus executantes. Sem dúvida, a editoração é fator fundamental para permitir um melhor entendimento, livre dos problemas que uma parte manuscrita antiga apresenta.

A execução da obra que gerou o produto deste trabalho, teve uma ótima repercussão com o público, alunos e professores do 3º Festival Internacional de Música de Barra Mansa. Percebi o interesse na edição por parte de vários músicos. Um deles foi o grande violoncelista Mark Kosower (Principal violoncelista da Orquestra de Cleveland), que se mostrou bastante interessado em executar o Octeto em projetos que esteja envolvido.

O objetivo de facilitar o acesso ao Octeto, proposto neste trabalho, será concluído com a publicação da edição junto a esta dissertação, no site do PROMUS e da gravação audiovisual, postada no YouTube. Após um conhecimento aprofundado da obra, através dos estudos e da realização dos produtos aqui apresentados, pretendo levar a obra o máximo possível para os palcos de todo o país, ao lado de obras camerísticas com formação de Octeto, como os octetos de Felix Mendelssohn ou Max Bruch, ou as belíssimas obras de música de câmara do próprio Oswald.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Leosinha F. Magalhães de. **Henrique Oswald, 1952-1931**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1952.

CAVAZOTTI, André da Silva. **As Sonatas Brasileiras para Violino e Piano: Classificação dos Elementos Técnico-Violinísticos**. Anais do XIII Encontro Nacional da ANPPOM, UFMG, Belo Horizonte, 23 a 27 de abril de 2001.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto. **Tipos de Edição**. [2014] disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/revistadebates/article/view/4034/3595>>. Acesso em: 6 jun. 2019.

IGAYARA-SOUSA, Susana. **Repertório Coral: Alguns aspectos sobre a edição de música**. 2010. Disponível em: < [palcosepaginas.blogspot.com](http://palcosepaginas.blogspot.com)>. Acesso em 10 ago. 2016.

MONTEIRO, Eduardo. **Por uma nova contextualização da obra de Henrique Oswald**. *Opus*, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 9-42, dez. 2011.

MONTEIRO, Eduardo. **Henrique Oswald (1852-1931)**. *Un compositeur brésilien au-delà du nationalisme musical. L'exemple de sa musique de chambre avec piano*. Tese (Doutorado em Musicologia, Sorbonne, Paris, 2000).

NEVES, José Maria. **Música Contemporânea Brasileira**. São Paulo: Ricordi, 1981

### Livro

MARTINS, José Eduardo. **Henrique Oswald: músico de uma saga romântica**. São Paulo: EDUSP, 1995

### Partitura manuscrita

OSWALD, Henrique. **Ottetto de H. Oswald**. Florença: copia da original existente no arquivo nacional, feita no Rio de Janeiro, em 1956, S. G. A., encontrada na Biblioteca Alberto Nepomuceno, Escola de Música da UFRJ. 1899. Partitura Manuscrita

OSWALD, Henrique. **Ottetto Op. 27**. Florença: partitura original existente no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro. 1899. Partitura Manuscrita

### Partitura publicada

OSWALD, Henrique. **Sinfonia op.27**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música, 2001.  
Partitura

**ANEXO – A**

Henrique Oswald – *Ottetto op. 27*

Fac-símile da partitura manuscrita do compositor.

Código de Referência - BR AN, Rio; Código do Fundo: QJ; Fundo/Coleção - Família Henrique Oswald; Notação do documento - Caixa 4, Pacote 4 (Otteto – 4 violinos, 2 violas, 2 violoncelos).

Consulta realizada no dia 22/05/2018.



*Allegro*  
4 Violini, 2 Violini, 2 Violoni  
No. 24

*[Handwritten scribble]*

22

Allegro agitato.

*Violini 1<sup>o</sup>*  
*Violini 2<sup>o</sup>*  
*Viola*  
*Violoncelli*

Handwritten musical score for the first system, measures 1-5. It includes staves for Violini 1, Violini 2, Viola, and Violoncelli. The music features various dynamics such as p, cresc., and dim.

(5)

Handwritten musical score for the second system, measures 6-10. It continues the musical notation for the same instruments as the first system, with dynamic markings like dim and p.

(10)



Handwritten musical score for the first system, consisting of eight staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *cresc.* (crescendo). A red horizontal line is drawn across the third and fourth staves. The system concludes with the number (15) in parentheses.

A

Handwritten musical score for the second system, consisting of eight staves. This section features complex rhythmic patterns, including triplets and sixteenth notes. Dynamic markings include *dim.* (diminuendo) and *f* (forte). A tempo change is indicated by the marking *1<sup>o</sup> tempo.* The system concludes with the number (20) in parentheses.

Handwritten musical score for the first system, measures 1-25. The score consists of seven staves. The first two staves are in treble clef, and the remaining five are in bass clef. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Dynamic markings such as *p*, *cresc.*, and *dim.* are present throughout. A large number '25' is written in the bottom right corner of the system.

Handwritten musical score for the second system, measures 26-30. The score consists of seven staves. The first two staves are in treble clef, and the remaining five are in bass clef. The music continues with similar rhythmic patterns and dynamic markings as the first system. A large number '30' is written in the bottom right corner of the system.

B

Handwritten musical score system 1, measures 35 to 40. The system consists of seven staves. The top two staves are treble clef, and the bottom three are bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#). The music features complex rhythmic patterns with many sixteenth notes. Performance markings include *mf*, *pp*, *p*, *tr*, *arco*, and *ppp*. The word *triquilla* is written above a measure, and *espressivo* is underlined in red below it. The measure numbers 35 and 40 are circled at the bottom of the system.

Handwritten musical score system 2, measures 45 to 50. The system consists of seven staves. The top two staves are treble clef, and the bottom three are bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#). The music continues with complex rhythmic patterns. Performance markings include *mf*, *pp*, *p*, *tr*, *arco*, and *ppp*. The word *espressivo* is underlined in red below a measure. The measure number 45 is circled at the bottom of the system.

(C)

Handwritten musical score for the first system, consisting of six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings such as "cresc." and "mf.".

(50)

Handwritten musical score for the second system, consisting of six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings such as "sva." and "p.".

55



*f*

(60)

**D**

(65)

Handwritten musical score for the first system. It consists of seven staves. The top two staves appear to be for a string quartet or similar ensemble, with notes and rests. The middle three staves are for a piano accompaniment, featuring chords and melodic lines. The bottom two staves are for a vocal line, with lyrics written below the notes. Dynamic markings such as *p* (piano) and *f* (forte) are present. A circled number '20' is written at the bottom of the system.

Handwritten musical score for the second system. It consists of seven staves, continuing the composition from the first system. The notation includes notes, rests, and dynamic markings like *p* and *f*. There are some handwritten annotations and corrections in the lower staves. A circled number '25' is written at the bottom of the system.

1ª Volta 2ª Volta

(81) (81)

(E)

(85)

X

Handwritten musical score for measures 85-90. The score consists of six staves. The first two staves are in treble clef, and the last two are in bass clef. The middle two staves are in alto clef. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several dynamic markings such as 'p.' and 'cresc.'.

(90)

F

Handwritten musical score for measures 91-95. The score consists of six staves. The first two staves are in treble clef, and the last two are in bass clef. The middle two staves are in alto clef. The music features complex rhythmic patterns, including many sixteenth notes and rests. There are several dynamic markings such as 'cresc. molto' and 'rit.'.

(95)



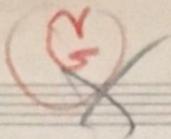
Handwritten musical score on five staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *mf* and *marcato*. The score is written in a system with a common time signature.

(100)

Handwritten musical score on five staves, continuing from the previous system. It features dynamic markings like *cresc.* and *mf*, and includes a section marked *1411* on the right side. The notation is dense with notes and rests.

+

(105)



Handwritten musical score for a multi-staff piece. The score consists of six staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals (sharps and naturals), and dynamic markings such as *f* and *mf*. There are several annotations in blue and red ink, including a blue circle around a note and a red 'f' marking. The piece concludes with a double bar line.

(110)

Handwritten musical score for a multi-staff piece, continuing from the previous page. It features six staves with complex rhythmic patterns and dynamic markings including *f*, *mf*, and *cresc.*. The notation is dense with many notes and slurs. The piece ends with a double bar line.

(115)



Handwritten musical score for the first system, consisting of seven staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *mf* and *f*. A red handwritten word, possibly "Larghetto", is written across the second staff. The system concludes with the tempo marking *(120)*.

Handwritten musical score for the second system, consisting of seven staves. This system features a prominent red circled letter 'H' above the second staff. The notation continues with complex rhythmic patterns and dynamic markings. The system concludes with the tempo marking *(125)*.

*Handwritten signature*

Handwritten musical score for measures 125-130. The score consists of six staves. The first three staves are vocal lines with the lyrics "semper erascit" written below them. The fourth staff is a piano accompaniment. The fifth and sixth staves are additional piano accompaniment parts. The music features complex chromaticism and frequent key changes, with many accidentals (sharps and flats) written above and below the notes.

(130)

Handwritten musical score for measures 131-135. The score consists of six staves. The first two staves are vocal lines with the lyrics "semper erascit" written below them. The third staff is a piano accompaniment. The fourth and fifth staves are additional piano accompaniment parts. The music continues with complex chromaticism and frequent key changes. A red circle is drawn around a note in the first staff of this system, and the word "passione" is written in red in the fifth staff.

(135)



I

Handwritten musical score for the first system, consisting of six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings such as *mp.* and *sp.*. The music is written in a key with one flat and a 3/4 time signature.

Handwritten musical score for the second system, consisting of six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings such as *dim.*. The music continues in the same key and time signature as the first system.

(140)

Handwritten musical score for the first system. It consists of seven staves. The top three staves are mostly empty with some faint markings. The fourth and fifth staves contain notes with dynamic markings *ff* and some scribbled-out sections. The sixth staff has a melodic line with slurs and ties. The seventh staff has a bass line with a *travis* marking. A circled number *(145)* is written below the sixth staff.

Handwritten musical score for the second system. It consists of seven staves. The top three staves are mostly empty. The fourth, fifth, and sixth staves contain notes with dynamic markings *ff* and some scribbled-out sections. The seventh staff has a melodic line with slurs and ties. The eighth staff has a bass line with a *poco a poco* marking. A red 'X' is written at the bottom left of the page.



J

*f* = *Tempo*

*provenit*

*f* = *Tempo*

(150)

(155)

Handwritten musical score for measures 155-160. The score consists of eight staves. The first two staves are in treble clef, and the last two are in bass clef. The middle four staves are in alto clef. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several dynamic markings, including *cresc.* (crescendo) and *dim.* (diminuendo). The key signature is one sharp (F#).

(160)

Handwritten musical score for measures 161-165. The score consists of eight staves. The first two staves are in treble clef, and the last two are in bass clef. The middle four staves are in alto clef. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several dynamic markings, including *cresc.* (crescendo) and *dim.* (diminuendo). The key signature is one sharp (F#).

(165)



Handwritten musical score for the first system, consisting of six staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *p* and *pp*. The music is written in a system with a common time signature.

140

*R*

Handwritten musical score for the second system, consisting of two staves. The notation includes a key signature change and a dynamic marking of *mf*.

Handwritten musical score for the third system, consisting of two staves. The notation includes a key signature change, a dynamic marking of *mf*, and the word *cresc.* written below the notes.

Handwritten musical score for the fourth system, consisting of two staves. The notation includes a key signature change and a dynamic marking of *p*.

Handwritten musical score for the fifth system, consisting of two staves. The notation includes a key signature change, a dynamic marking of *p*, and the word *rit.* written below the notes. There are also some handwritten annotations in red ink.

145

*rit.*

Handwritten musical score for the first system, consisting of six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. A red 'exp' marking is visible in the second staff.

180

185

Handwritten musical score for the second system, consisting of six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. Multiple 'cresc.' markings are present. A red 'exp' marking is visible in the fourth staff. A large 'X' is written in the bottom left corner.

190



Handwritten musical score for the first system, consisting of seven staves. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as *mp* and *pp*. The music is written in a key with two sharps (F# and C#). The system concludes with the handwritten number *(195)*.

Handwritten musical score for the second system, consisting of seven staves. A circled blue letter *L* is written above the first staff. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as *f* and *pp*. The system concludes with the handwritten number *(196)*.

Handwritten musical score for measures 200-205. The score consists of seven staves. The first four staves are in treble clef, and the last three are in bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#). The time signature is 4/4. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. A red crosshair is visible above the first staff. Dynamic markings 'p.' and 'cresc.' are present in the right-hand portion of the score. A large handwritten number '200' is written below the first staff.

Handwritten musical score for measures 205-210. The score consists of seven staves. The first four staves are in treble clef, and the last three are in bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#). The time signature is 4/4. The music continues with various rhythmic patterns and rests. A large handwritten number '205' is written below the first staff.



*Andante*

Handwritten musical score for the first system, consisting of seven staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *ff* and *mf*. The music is written in a key with one sharp (F#) and a 4/4 time signature.

( 210 )

Handwritten musical score for the second system, consisting of nine staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *ff* and *mf*. The music is written in a key with one sharp (F#) and a 4/4 time signature. The word *die* is written below several staves, and *pizz* is written at the bottom right.

Handwritten musical score for measures 215-219. The score consists of five systems of staves. The first system has two staves with rhythmic notation. The second system has two staves with rhythmic notation. The third system has two staves with rhythmic notation. The fourth system has two staves with rhythmic notation. The fifth system has two staves with rhythmic notation. A red 'mf' dynamic marking is present above the first staff of the fourth system. A red 'dim' dynamic marking is present above the first staff of the fifth system. A red 'rit.' dynamic marking is present above the first staff of the fifth system. A red bracket is drawn under the first staff of the fifth system. A red circle is drawn around the first staff of the fifth system. A red line is drawn under the first staff of the fifth system.

Handwritten musical score for measures 220-224. The score consists of five systems of staves. The first system has two staves with rhythmic notation. The second system has two staves with rhythmic notation. The third system has two staves with rhythmic notation. The fourth system has two staves with rhythmic notation. The fifth system has two staves with rhythmic notation. A red 'dim' dynamic marking is present above the first staff of the third system. A red 'rit.' dynamic marking is present above the first staff of the third system. A red bracket is drawn under the first staff of the third system. A red circle is drawn around the first staff of the third system. A red line is drawn under the first staff of the third system. A red arrow points from the 'dim' marking to the 'rit.' marking. A red bracket is drawn under the first staff of the third system. A red circle is drawn around the first staff of the third system. A red line is drawn under the first staff of the third system.



Handwritten musical score on a system of seven staves. The top two staves are mostly blank. The third staff contains a half note with a circled *pp* dynamic marking. The fourth staff contains a half note with a circled *pp* dynamic marking. The fifth staff features a melodic line with eighth notes and slurs. The sixth staff contains a bass line with eighth notes and slurs. The seventh staff contains a half note with a circled *pp* dynamic marking.

Handwritten musical score on a system of seven staves. The first staff begins with a *pp* dynamic marking and contains a melodic line with slurs. The second staff contains a half note with a circled *pp* dynamic marking. The third staff contains a half note with a circled *pp* dynamic marking. The fourth staff contains a half note with a circled *pp* dynamic marking. The fifth staff contains a half note with a circled *pp* dynamic marking. The sixth staff contains a half note with a circled *pp* dynamic marking. The seventh staff contains a half note with a circled *pp* dynamic marking. At the bottom of the system, the number 225 is written on the left and 230 is written on the right, both enclosed in parentheses.

Andante

Violini I

Violini II

Viola

Violoncelli

*pizzicato*

*pizzicato*

(5)

Violini I

Violini II

Viola

Violoncelli

(10)

(15)

(20)

Var. II

(25)

Handwritten musical score for measures 27-30. The score consists of six systems of two staves each. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings such as 'p' and 'mf'. There are some red annotations, including a 'K' and a '2'.

(30)

Handwritten musical score for measures 31-35. The score consists of five systems of two staves each. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings such as 'p' and 'mf'. There are some red annotations, including a 'K' and a '2'.

(35)



40

Handwritten musical score for measures 41-44. The score consists of six staves. The first two staves are in treble clef with a key signature of one flat. The last two staves are in bass clef with a key signature of one flat. The middle two staves are mostly empty, with some notes and accidentals. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several red annotations, including a question mark, a checkmark, and some underlines.

(45)

Handwritten musical score for measures 45-48. The score consists of six staves. The first two staves are in treble clef with a key signature of one flat. The last two staves are in bass clef with a key signature of one flat. The middle two staves are mostly empty, with some notes and accidentals. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several red annotations, including a circled '2', a circled '4', and some underlines.

(50)



*(Sardini)* *Ludine*

*(Sardini)*

*Cedej*

(55)

Var. II

*cantabile*

*(Sardini)*

*(Sardini)*

*(Sardini)*

(50)

The first system of the handwritten musical score consists of six staves. The top two staves contain melodic lines with various note values and slurs. The third and fourth staves are mostly empty, with a few notes in the fourth staff. The fifth and sixth staves contain rhythmic accompaniment with notes and rests. There are two red annotations: "esp" written above the top staff in the fourth measure, and another "esp" written above the fifth staff in the fourth measure. A red number "2" is written below the sixth staff in the first measure.

The second system of the handwritten musical score also consists of six staves. The notation continues from the first system. The top two staves have melodic lines with slurs. The fifth staff has a red "esp" marking in the first measure. The bottom two staves contain rhythmic accompaniment. At the end of the system, there is a circled number "(65)" written in the bottom staff.

Handwritten musical score for the first system, consisting of six staves. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings. The key signature has two flats.

(40)

*rit.*

Handwritten musical score for the second system, consisting of six staves. It features complex rhythmic patterns, slurs, and dynamic markings such as "cresc.", "pp.", "poco rit.", and "a temp.". There are also some red annotations.

2. and

(45)

Vin Sardinia

Vin Sardinia

This system contains two vocal staves at the top, both labeled "Vin Sardinia". Below them are four staves of piano accompaniment. The first two staves of the piano part feature melodic lines with many slurs and ties. The bottom two staves provide a rhythmic accompaniment with repeated notes and rests. The music is written in a key with two flats and a 2/4 time signature.

(80)

2<sup>a</sup> Violini

This system contains two violin staves at the top, with the second staff labeled "2<sup>a</sup> Violini". Below them are four staves of piano accompaniment. The first two staves of the violin part feature melodic lines with many slurs and ties. The bottom two staves provide a rhythmic accompaniment with repeated notes and rests. The music is written in a key with two flats and a 2/4 time signature.



*erf*

*erf*

*rit*

*rit*

*rit*

*rit*

(Via Sordani)

(Via Sordani)

( 85 )

*rit*

*rit*

*rit*

(Via Sordani)

*p*

*rit*

*rit*

( 90 )

Handwritten musical score for the first system, consisting of seven staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The word "pizz." (pizzicato) is written in red ink on the second and third staves. The word "arco" is written in blue ink on the fourth and fifth staves. The music is written in a key signature of two flats and a common time signature.

Handwritten musical score for the second system, consisting of seven staves. The notation continues from the first system, featuring similar rhythmic and melodic patterns. A large handwritten number "95" is visible at the bottom of the page, possibly indicating a measure number or a page reference.



Handwritten musical score for the first system, consisting of seven staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *rit.* and *arco*. The music is written in a key with two flats and a 2/4 time signature.

Handwritten musical score for the second system, consisting of seven staves. This system includes a vocal line with the word *cantabile* written in red ink. Other markings include *arco* and a circled *arco* in the lower staves. The notation continues with complex rhythmic patterns and accidentals.

(100)

Handwritten musical score for the first system, consisting of seven staves. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. The key signature has two flats. The first staff contains a melodic line with slurs and accents. The second staff continues the melody with similar markings. The third staff shows a more rhythmic pattern with slurs. The fourth staff features a series of chords, with the word "pizz" written in red above it. The fifth staff contains a melodic line with a slur and the word "Cantabile" written in red above it. The sixth staff shows a series of chords. The seventh staff contains a melodic line with a slur. The system concludes with a double bar line.

( 105 )

Handwritten musical score for the second system, consisting of seven staves. The notation is more complex, featuring many slurs, accents, and dynamic markings. The key signature remains two flats. The first staff has a highly rhythmic melodic line with many slurs. The second staff continues this rhythmic pattern. The third staff shows a series of chords with slurs and accents. The fourth staff features a series of chords with slurs and accents. The fifth staff contains a melodic line with a slur and an accent. The sixth staff shows a series of chords with slurs and accents. The seventh staff contains a melodic line with a slur and an accent. The system concludes with a double bar line.



Handwritten musical score for measures 110-114. The score consists of six staves. The first two staves are in treble clef with a key signature of two flats (B-flat, E-flat). The last two staves are in bass clef with the same key signature. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings such as *mf*, *arco*, and *pp*. There are several red annotations, including a large 'X' over the first two staves and a circled '110' at the bottom.

Handwritten musical score for measures 115-119. The score consists of six staves. The first two staves are in treble clef with a key signature of two flats. The last two staves are in bass clef with the same key signature. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings such as *mf*, *f*, and *espression*. There are blue annotations, including a large 'f' and the word 'espression' written in blue.

Handwritten musical score for measures 120-124. The score consists of six staves. The first two staves are in treble clef, and the last two are in bass clef. The middle two staves are in alto clef. The music is in a key with four flats (B-flat major or D-flat minor). Measure 120 is circled in red. Various dynamics like 'p' and 'f' are written throughout. There are some annotations in blue and red ink.

Handwritten musical score for measures 125-129. The score consists of six staves. The first two staves are in treble clef, and the last two are in bass clef. The middle two staves are in alto clef. The music is in a key with four flats (B-flat major or D-flat minor). Measure 125 is circled in red. Dynamics like 'pp' and 'p' are written throughout. There are some annotations in red ink.



Handwritten musical score for the first system, consisting of six staves. The music is written in a minor key with a common time signature. The first staff has a tempo marking *(Allegro)* and a dynamic marking *pp*. A large 'X' is drawn over the first two staves. The second staff has a dynamic marking *mp* and a tempo marking *(Andante)*. The third staff has a dynamic marking *pp* and a tempo marking *(Andante)*. The fourth staff has a dynamic marking *pp* and a tempo marking *(Allegro)*. The fifth and sixth staves have dynamic markings *pp* and *pp* respectively. The system concludes with two measures marked with the numbers *(130)* and *(135)*.

Handwritten musical score for the second system, consisting of six staves. The music continues in the same key and time signature. The first staff has a tempo marking *Allegro* and a dynamic marking *pp*. The second staff has a dynamic marking *mp*. The third staff has a dynamic marking *pp*. The fourth staff has a dynamic marking *pp*. The fifth staff has a dynamic marking *pp*. The sixth staff has a dynamic marking *pp*. The system concludes with two measures marked with the numbers *(140)* and *(145)*.

(Tempo di Minuetto)

Handwritten musical score for the first system, consisting of six staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of two flats, and a 3/4 time signature. The music features various dynamics such as *pp*, *ppp*, and *cresc.*. There are several annotations in red ink, including the word *espressivo* underlined in the third staff. The staves are marked with *Violini I*, *Violini II*, *Viola*, and *Violoncelli* on the left side. The system concludes with a large bracketed number *(5)* at the bottom right.

Handwritten musical score for the second system, consisting of six staves. The notation continues with treble and bass clefs, a key signature of two flats, and a 3/4 time signature. Dynamics include *pp*, *ppp*, *cresc.*, and *f*. The staves are marked with *Violini I*, *Violini II*, *Viola*, and *Violoncelli* on the left side. The system concludes with a large bracketed number *(10)* at the bottom right.



*A*

(15)

(20)

(25)

B

Handwritten musical score for measures 30-35. The score is written on six systems of two staves each. The notation includes various rhythmic patterns, slurs, and dynamic markings. A red circled 'B' is at the top right. Measure numbers 30 and 35 are written in parentheses below the staves.

Handwritten musical score for measures 35-40. The score is written on four systems of two staves each. The notation includes various rhythmic patterns, slurs, and dynamic markings. Measure numbers 35 and 40 are written in parentheses below the staves.



Handwritten musical score for a multi-staff instrument, likely a piano. The score consists of seven staves. The first staff begins with a treble clef and a key signature of two sharps (F# and C#). The music is written in a common time signature. The score includes various musical notations such as notes, rests, and slurs. A blue 'f' dynamic marking is present on the second staff. The word 'Andantino' is written in red on the third staff. The word 'cresc.' (crescendo) is written in blue on the fourth, fifth, and sixth staves, followed by 'sempre' in blue on the fifth and sixth staves. The score concludes with a double bar line.

(45)

Handwritten musical score for a multi-staff instrument, likely a piano. The score consists of seven staves. The first staff begins with a treble clef and a key signature of two sharps (F# and C#). The music is written in a common time signature. The score includes various musical notations such as notes, rests, and slurs. A red 'f' dynamic marking is present on the second staff. The word 'Andantino' is written in red on the third staff. The word 'cresc.' (crescendo) is written in blue on the fourth, fifth, and sixth staves, followed by 'sempre' in blue on the fifth and sixth staves. The score concludes with a double bar line.

(50)

Handwritten musical score for measures 50-55. The score consists of eight staves. A red 'fp' marking is present above the first staff. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and phrasing slurs.

(55)

Handwritten musical score for measures 60-65. The score consists of six staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and phrasing slurs.

(60)



D

(65)

(70)

(75)

Handwritten musical score for measures 75-84. The score consists of ten staves. The top staff has a treble clef and a key signature of one flat. The music includes various notes, rests, and dynamic markings such as "pp" and "mf". A blue annotation "en dehors" is written above the second staff, and a red annotation "sim" is written above the third staff. The number "(80)" is written at the bottom of the system.

Handwritten musical score for measures 85-94. The score consists of ten staves. The top staff has a treble clef and a key signature of one flat. The music includes various notes, rests, and dynamic markings such as "pmp" and "cres.". A red annotation "f. Temp." is written above the first staff. The number "(85)" is written at the bottom of the system.



(90)

(95)

(100)

Handwritten musical notation on a grand staff, measures 101-102. The notation includes notes, rests, and dynamic markings such as "cres." and "p".

Handwritten musical notation on a grand staff, measures 103-104. The notation includes notes, rests, and dynamic markings such as "p" and "cres.".

Handwritten musical notation on a grand staff, measures 105-106. The notation includes notes, rests, and dynamic markings such as "cres.".

Handwritten musical notation on a grand staff, measures 107-108. The notation includes notes, rests, and dynamic markings such as "p".

(105)

110

Handwritten musical notation on a grand staff, measures 109-110. The notation includes notes, rests, and dynamic markings such as "p".

Handwritten musical notation on a grand staff, measures 111-112. The notation includes notes, rests, and dynamic markings such as "p".

Handwritten musical notation on a grand staff, measures 113-114. The notation includes notes, rests, and dynamic markings such as "p".

Handwritten musical notation on a grand staff, measures 115-116. The notation includes notes, rests, and dynamic markings such as "p".

(115)



52

(120)

(125)



Thème donné par Mod. A. G. 52

Molto allegro

IV.

Violin I

Violin II

Viola

Violoncelli

*ex. ben marcato*

*ben marcato*

(5)

*p. cresc.*

*p. cresc.*

*ex.*

(10)

Handwritten musical score, first system. It consists of five staves. The top staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The second and third staves are connected by a brace on the left. The fourth and fifth staves are also connected by a brace on the left. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings such as *cresc.* and *decresc.*. A red horizontal line is drawn across the fourth staff.

(15)

(20)

Handwritten musical score, second system. It consists of five staves. The top staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The second and third staves are connected by a brace on the left. The fourth and fifth staves are also connected by a brace on the left. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings such as *cresc.* and *decresc.*. A red horizontal line is drawn across the fourth staff.

(25)

Handwritten signature or scribble at the bottom of the page.



Handwritten musical score for the first system, consisting of five staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. A large red 'f' (forte) is written at the beginning of the first staff. The system concludes with a double bar line and the number '(30)' written below the staff.

**A**

Handwritten musical score for the second system, consisting of five staves. This system begins with a section marked with a red 'A' in a circle. The notation is dense, featuring many accidentals and complex rhythmic patterns. The system ends with a double bar line and the number '(40)' written below the staff.

Handwritten musical score for the first system. It consists of five staves. The top staff is a vocal line with the lyrics "semper eris." written below it. The second, third, and fourth staves are piano accompaniment for the vocal line. The fifth staff is a lower piano accompaniment. The music is written in a key with two sharps (F# and C#) and a common time signature. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings.

(45)

Handwritten musical score for the second system. It consists of five staves. The top staff is a vocal line. The second, third, and fourth staves are piano accompaniment for the vocal line. The fifth staff is a lower piano accompaniment. The music continues in the same key and time signature as the first system. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings.

(50)

(55)



**B**  
*meno*

Handwritten musical score for the first system. It consists of six staves. The top two staves are for the vocal line, with a red circled 'C' at the end of the first staff. The bottom four staves are for the piano accompaniment. The music is in a key with two sharps (F# and C#) and a common time signature. The first staff has a red 'C' circled at the end. The second staff has the word 'cresc.' written below it. The third staff has 'Cant.' written in red above it. The fourth staff has 'in deho' written in red below it. The fifth staff has 'poco' written below it. The sixth staff has a measure rest marked with a '1'. The system ends with two empty staves, with the number '(40)' written below the first and '(45)' written below the second.

Handwritten musical score for the second system. It consists of six staves. The top two staves are for the vocal line, with a red 'C' circled at the end of the first staff. The bottom four staves are for the piano accompaniment. The music is in a key with two sharps (F# and C#) and a common time signature. The first staff has a red 'C' circled at the end. The second staff has a measure rest marked with a '1'. The third staff has a measure rest marked with a '1'. The fourth staff has a measure rest marked with a '1'. The fifth staff has a measure rest marked with a '1'. The sixth staff has a measure rest marked with a '1'. The system ends with two empty staves, with the number '(80)' written below the first.



247

Handwritten musical score for the first system, consisting of five staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of two sharps (F# and C#), and a 4/4 time signature. The music features complex rhythmic patterns with many beamed notes and rests. There are several annotations: a circled 'x' in the second staff, and the word 'Andante' written in the third staff. The system concludes with a double bar line.

85

(90)

Handwritten musical score for the second system, consisting of five staves. The notation continues from the first system, maintaining the same key signature and time signature. It includes treble and bass clefs, complex rhythmic figures, and dynamic markings such as 'cresc.' and 'cresc.'. The system ends with a double bar line.

(95)

(100)

Handwritten musical score for measures 105-110. The score is written on five staves. The top staff contains a series of sharp signs (#) and some rhythmic notation. The second and third staves contain complex rhythmic patterns with many notes and beams. The fourth and fifth staves contain simpler rhythmic patterns. The word "Cantabile" is written in the right margin of the fourth staff.

(105)

Handwritten musical score for measures 110-115. The score is written on five staves. The top two staves are mostly empty. The third staff contains a few notes and the word "Cantabile" written above it. The fourth and fifth staves contain rhythmic patterns with notes and beams. The word "Cantabile" is also written in the right margin of the fifth staff.

(110)

(115)



Handwritten musical score for a multi-staff instrument, likely a piano. The score consists of five systems of staves. The first system includes the word *cresc.* and a circled 'D' in the upper right. The second system includes *cresc.* and a circled 'D'. The third system includes *cresc.*. The fourth system includes *cresc.*. The fifth system includes *cresc.*. The score is written in a key signature of two sharps (F# and C#) and a common time signature (C). The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings.

(120)

Handwritten musical score for a multi-staff instrument, likely a piano. The score consists of five systems of staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The score is written in a key signature of two sharps (F# and C#) and a common time signature (C).

(125)

(130)

Handwritten musical score for a system of six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. A red 'M' is written in the upper right corner. The number '135' is written below the fourth staff, and '140' is written below the sixth staff. The word 'dim' is written above the fifth staff.

Handwritten musical score for a system of six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. The word 'esp' is written above the fifth staff. The number '145' is written below the fifth staff. There are red 'X' marks on the right side of the system.



Handwritten musical score for measures 150-155. The score is written on six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. The number '150' is written below the first staff, and '155' is written below the sixth staff.

Handwritten musical score for measures 160-165. The score is written on six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. The number '160' is written below the sixth staff.

Handwritten musical score for the first system. It consists of six staves. The top two staves appear to be for a vocal line, with notes and rests. The bottom four staves are for a piano accompaniment, featuring chords and melodic lines. There are various musical notations including notes, rests, and dynamic markings. A handwritten number "(165)" is written below the fifth staff.

Handwritten musical score for the second system. It consists of six staves, continuing the notation from the first system. The notation includes notes, rests, and dynamic markings. A handwritten number "(170)" is written below the fifth staff.



175 (180)

(185) (195)

Handwritten musical score, measures 185-194. The score is written on five systems of staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of two sharps (F# and C#), and various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes. The music features complex rhythmic patterns and some dynamic markings. A circled 'F' is visible above the second system. The number (190) is written below the fourth system.

Handwritten musical score, measures 195-200. The score is written on five systems of staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of two sharps (F# and C#), and various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes. The music features complex rhythmic patterns and some dynamic markings. A circled 'F' is visible above the second system. The number (195) is written below the fourth system, and the number (200) is written below the fifth system.



Handwritten musical score for six staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and various rhythmic values. The music is organized into measures with bar lines. A blue checkmark is present above the fifth staff in the fourth measure. The piece concludes with a double bar line.

(205)

Handwritten musical score for six staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and various rhythmic values. The music is organized into measures with bar lines. The word "cresc." is written above several notes in the first and second staves. The piece concludes with a double bar line.

(210)

Handwritten musical score for measures 213-215. The score is written on five staves. The first two staves are heavily obscured by a large, dense diagonal scribble in black ink. The third and fourth staves contain musical notation, including notes, rests, and accidentals. The fifth staff is mostly blank with some faint markings. The key signature is one sharp (F#).

(215)

Handwritten musical score for measures 219-220. The score is written on five staves. A red circle with the number '5' is drawn around the first staff of measure 219. The notation includes notes, rests, and accidentals. The key signature is one sharp (F#).

220



Handwritten musical score for the first system, consisting of five staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. A red vertical line is drawn in the first measure of the top staff. The system concludes with the number (225) written below the first staff and (230) written below the fifth staff.

Handwritten musical score for the second system, consisting of five staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. The system concludes with the number (235) written below the fifth staff. The word *mf.* and the abbreviation *cresc.* are written in the right-hand portion of the staves.

Handwritten musical score for a multi-staff piece, measures 240-245. The score is written in a system of six staves. The top staff is a vocal line with lyrics "semper eris" repeated. The lower staves are instrumental accompaniment. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings such as *ff* and *st*. The page number "240" is written below the first staff and "245" below the last staff.

Handwritten musical score for a multi-staff piece, measures 250-255. The score is written in a system of six staves. The top staff is a vocal line with lyrics "semper eris" repeated. The lower staves are instrumental accompaniment. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings such as *ff* and *st*. The page number "250" is written below the last staff.



Handwritten musical score for piano, measures 250-255. The score is written on six staves. A red circle containing the letter 'H' is drawn above the first staff. The music includes various notes, rests, and dynamic markings. The instruction *cantabile espressivo* is written in the middle of the score. The number (255) is written below the sixth staff.

Handwritten musical score for piano, measures 260-265. The score is written on six staves. The first two staves are heavily crossed out with diagonal lines. The music continues on the remaining staves. The number (260) is written below the fifth staff, and (265) is written below the sixth staff.

Handwritten musical score, measures 270-275. The score consists of five systems, each with two staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of two sharps (F# and C#), and various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. The first system begins with a treble clef and a key signature of two sharps. The notation is dense with notes and rests. The number '270' is written below the fourth system.

*er*

270

Handwritten musical score, measures 275-280. The score consists of four systems, each with two staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of two sharps (F# and C#), and various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. The first system begins with a treble clef and a key signature of two sharps. The notation is dense with notes and rests. The number '275' is written below the second system, and '280' is written below the fourth system.

280



(285)

(290)

(295)

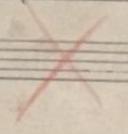
Handwritten musical score for the first system, measures 295-300. The system consists of six staves. The top staff is a vocal line with a treble clef and a key signature of two sharps (F# and C#). It contains a melodic line with various note values and rests. The second staff is a piano accompaniment with a grand staff (treble and bass clefs) and a key signature of two sharps. It features a complex rhythmic pattern with many sixteenth and thirty-second notes. The third and fourth staves are also grand staves, likely for a second piano part or a different instrument, with similar rhythmic complexity. The fifth and sixth staves are grand staves with fewer notes, possibly for a third instrument or a different part of the ensemble. The measure numbers 295, 296, 297, 298, 299, and 300 are indicated below the staves.

300

Handwritten musical score for the second system, measures 305-310. The system consists of six staves. The top staff is a vocal line with a treble clef and a key signature of two sharps. It contains a melodic line with various note values and rests. The second staff is a piano accompaniment with a grand staff (treble and bass clefs) and a key signature of two sharps. It features a complex rhythmic pattern with many sixteenth and thirty-second notes. The third and fourth staves are also grand staves, likely for a second piano part or a different instrument, with similar rhythmic complexity. The fifth and sixth staves are grand staves with fewer notes, possibly for a third instrument or a different part of the ensemble. The measure numbers 305, 306, 307, 308, 309, and 310 are indicated below the staves.

305

310





Handwritten musical score on a system of six staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and various rhythmic values. A large red circle containing the letter 'I' is positioned above the top staff. The bottom staff of this system contains the handwritten number '315'.

Handwritten musical score on a system of six staves, continuing the piece. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and various rhythmic values. The bottom staff of this system contains the handwritten number '320' followed by '(325)' in parentheses. A large red 'X' is drawn over the bottom right portion of the page.

Handwritten musical score for measures 330-334. The score is written on six staves. The first two staves are for the vocal line, and the remaining four are for piano accompaniment. The music is in a key with two sharps (F# and C#) and a common time signature. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as *mf* and *f*. There are some handwritten annotations and corrections throughout the piece.

Handwritten musical score for measures 335-339. The score is written on six staves. The first two staves are for the vocal line, and the remaining four are for piano accompaniment. The music is in a key with two sharps (F# and C#) and a common time signature. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as *mf* and *f*. The score is heavily crossed out with numerous diagonal lines, indicating that this section has been deleted or is a rejected draft. A red circle is drawn around the first measure of the vocal line. The number (335) is written at the bottom of the first staff.



Handwritten musical score for measures 340-344. The score consists of six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. The key signature is one sharp (F#). The measure numbers 340, 341, 342, 343, and 344 are written below the staves.

Handwritten musical score for measures 345-350. The score consists of six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. The key signature is one sharp (F#). The measure numbers 345, 346, 347, 348, 349, and 350 are written below the staves.

Handwritten musical score for measures 353-355. The score consists of six staves. The top two staves feature treble clefs and a key signature of one sharp (F#). The bottom four staves feature bass clefs. The notation includes various rhythmic values, including eighth and sixteenth notes, and rests. The measures are grouped by vertical bar lines. The number (353) is written in the bottom right corner of the first system.

Handwritten musical score for measures 360-365. The score consists of six staves. The top two staves feature treble clefs and a key signature of one sharp (F#). The bottom four staves feature bass clefs. The notation includes various rhythmic values, including eighth and sixteenth notes, and rests. The measures are grouped by vertical bar lines. The number (360) is written in the bottom left corner of the second system, and the number (365) is written in the bottom right corner of the second system.



Handwritten musical notation on a system of five staves. The notation includes various notes, rests, and clefs. Below the staves, there are several lines of text in Arabic script, including the words "ملاكمه", "ملاكمه", "ملاكمه", "ملاكمه", "ملاكمه", and "ملاكمه".

Handwritten musical notation on a system of five staves. The notation includes notes, rests, and clefs. Below the staves, there are several lines of text in Arabic script, including the words "ملاكمه", "ملاكمه", "ملاكمه", "ملاكمه", "ملاكمه", and "ملاكمه".

Large handwritten signature or scribble in Arabic script, possibly reading "L. J. ...". The signature is written across several staves and includes a large flourish that extends upwards and to the right.

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The notation is spread across approximately 12 horizontal staves. The top section of the page contains several staves with notes, rests, and some markings that appear to be figured bass or early keyboard notation. Below this, there are several staves with more complex, possibly melodic or rhythmic notation, including some large, sweeping lines that cross multiple staves. The bottom half of the page is dominated by very large, fluid, and somewhat abstract scribbles that appear to be a continuation of the musical ideas or perhaps a different type of notation. The overall appearance is that of a working draft or a composer's sketch.

AP. 30

Fundo: Henrique Oswald

Código: QJ

cx: 4

pacote 4



### REQUISIÇÃO DE DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO

Nº da Requisição

8043/18

Inscrição nº	Requisitante	Interno	Externo
119241	MARCON ADRIANA T. FEITOSA		
Código de referência BR AN, RIO			
Código do Fundo	Fundo / Coleção		
QJ	FAMÍLIA HENRIQUE OSWALD		
Notação do documento			Seção de guarda
CAIXA 4, Pacote 4 (OTETO - 4 violinos, 2 violas, 2 violoncelos)			
Consultar em:	Preenchimento Interno: Sala de Leitura	Central de Movimentação	
27 / 05 / 2018	Reserva: 1ª	Devolução à unidade de guarda	
Assinatura	2ª	Data:	Recebido por:
Observações			

Requisição de documento AN-001 / 2011

Favor MANTER esta via com o documento

**ANEXO – B**

Henrique Oswald – *Otetto de H. Oswald*

Fac-símile da partitura da cópia manuscrita produzida por Sissy Oswald no Rio de Janeiro em 1956.

Obtida na Biblioteca Alberto Nepomuceno.

Obra n° 33885.

- Othello -

de

Doação n.  
*Susy Oswald*

- H. Oswald -

(Partitura)

BIBLIOTECA  
ESCOLA DE MUSICA DA UFRJ  
Cbra. Nº 33885

BIBLIOTECA ALBERTO NEPOMUCENO  
UFRJ  
145102  
EM

I<sup>o</sup>

H. Oswald

*Allegro agitato*

Violini I

Violini II

Viola

Violoncelli

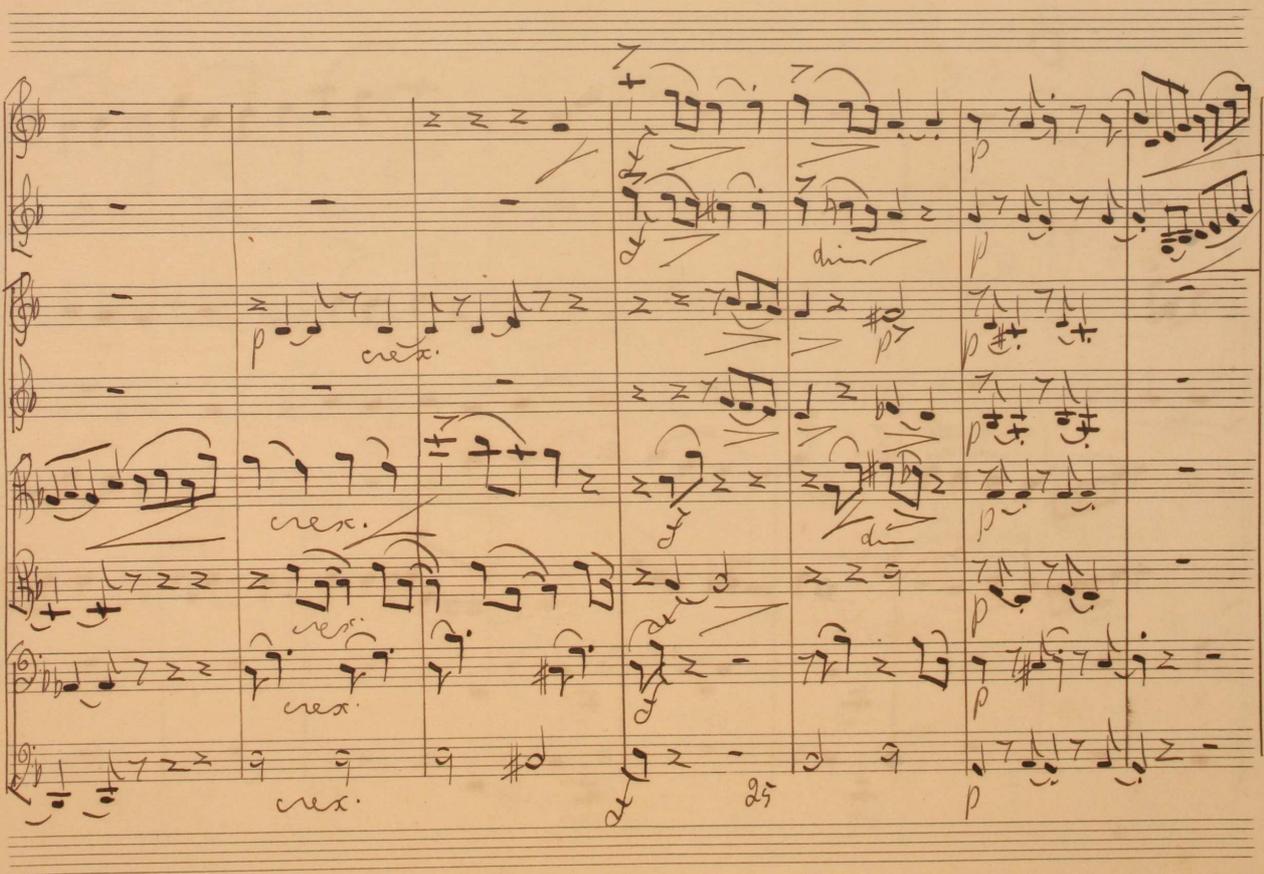
Handwritten musical score for Violini I, Violini II, Viola, and Violoncelli. The score is in G major and 2/4 time. It features dynamic markings such as p, pp, cresc., and dim. The music is marked 'Allegro agitato'.

Handwritten musical score for Violini I, Violini II, Viola, and Violoncelli. The score continues from the previous page, featuring dynamic markings such as p, cresc., and dim. The music is marked 'Allegro agitato'.

Handwritten musical score on page 19. The score consists of seven staves. The first staff has a circled letter 'A' at the end. The music is written in a complex, multi-measure style with various dynamics and articulations. The page number '19' is written at the bottom left, and '20' is written at the bottom right.



Handwritten musical score on page 20. The score consists of seven staves. The music continues from the previous page, featuring various dynamics and articulations. The page number '20' is written at the bottom left, and '25' is written at the bottom right.



Handwritten musical score for page 35, featuring six staves. The notation includes various rhythmic patterns, accidentals, and dynamic markings. Key markings include *p*, *resc.*, *piu. cresc.*, *30 p resc.*, and *di*. The page number 35 is written in the bottom right corner.

**B**

Handwritten musical score for page 40, featuring six staves. The notation includes various rhythmic patterns, accidentals, and dynamic markings. Key markings include *f*, *pp*, *pp*, *m.f*, *m.f*, *Tranquillo*, *espressivo*, *arco*, *40*, and *40*. The page number 40 is written in the bottom right corner.

Handwritten musical score for the first system, consisting of six staves. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. The first staff begins with a *p* marking and a *respirato* instruction. The second staff has a *cresc.* marking. The third staff has a *pp* marking. The fourth staff has a *pp* marking. The fifth staff has a *p* marking. The sixth staff has a *p* marking. There are also some handwritten annotations like "4" and "50" at the bottom of the staves.

Handwritten musical score for the second system, consisting of six staves. The notation continues from the first system. The first staff has a circled *G* marking. The second staff has a *p* marking. The third staff has a *p* marking. The fourth staff has a *p* marking. The fifth staff has a *p* marking. The sixth staff has a *mf* marking. There are also some handwritten annotations like "8/16" and "55" at the bottom of the staves.

Handwritten musical score on page 59, featuring multiple staves with complex notation, including notes, rests, and dynamic markings such as *mf* and *af*. The score includes a large bracketed section at the beginning and various musical symbols throughout.

Handwritten musical score on page 60, starting with a circled **D** time signature. The score consists of multiple staves with rhythmic patterns, dynamic markings like *p*, and repeated rhythmic figures labeled *cres.* and *cres.* The page number 60 is visible at the bottom right.

Handwritten musical score for page 75. The score consists of seven staves. The top staff is a vocal line with lyrics written below it. The lyrics include "din" repeated several times, and "jish" and "mis" at the end. The music is written in a complex, rhythmic style with many beamed notes and rests. There are various dynamic markings such as *pp*, *f*, and *mf*. The page number "75" is written in the bottom right corner.

Handwritten musical score for page 80. The score consists of seven staves. The top staff is a vocal line with lyrics written below it. The lyrics include "p din" and "pp". The music is written in a complex, rhythmic style with many beamed notes and rests. There are various dynamic markings such as *p*, *pp*, and *mf*. The page number "80" is written in the bottom right corner.

III

Handwritten musical score for the first system, measures 85-90. The score is written on six staves. The first staff has a circled 'III' above it. The music is in a minor key and features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Dynamics include *p* (piano) and *espressivo*. The piece concludes with a double bar line and a fermata over the final note, which is marked with a sharp sign and the number 85.

Handwritten musical score for the second system, measures 91-96. The score is written on six staves. The music continues with similar rhythmic and melodic motifs. Dynamics include *p* (piano) and *espress.* (espressivo). The piece concludes with a double bar line and a fermata over the final note, which is marked with a sharp sign and the number 90.

F

Handwritten musical score for measures 95-100. The score consists of seven staves. The first staff has a circled 'F' above it. The music is in a key with two flats and a 7/8 time signature. Dynamics include *cresc.*, *cresc. molto*, *uniss.*, and *cresc. molto*. The bottom of the page is marked with the number 95.

Handwritten musical score for measures 100-105. The score consists of seven staves. The music continues in the same key and time signature. Dynamics include *marcato*. The bottom of the page is marked with the number 100.

Handwritten musical score for the first system, consisting of six staves. The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. The key signature is one sharp (F#). The score includes several dynamic markings: *p. cresc.* (piano, crescendo) written in red ink, and *109 p. cresc.* at the bottom. There are also some handwritten annotations and corrections throughout the piece.

Handwritten musical score for the second system, continuing the notation from the first system. It consists of six staves with similar complex notation. A circled 'G' is visible at the beginning of the first staff. The notation includes various musical symbols and dynamic markings. The page number '140' is written at the bottom left of the system.

ESCOLA DE MUSICA DA UFRJ  
 BIBLIOTECA ALBERTO NEPOMUCENO

Handwritten musical score for a multi-staff piece, measures 115-120. The score consists of seven staves. The first three staves are treble clef, and the last four are bass clef. The music is in a key with one sharp (F#) and a 3/4 time signature. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings such as *cresc.* and *resc.*. The piece concludes with a double bar line and repeat signs.

Handwritten musical score for a multi-staff piece, measures 120-125, marked *Largamente*. The score consists of seven staves. The first three staves are treble clef, and the last four are bass clef. The music is in a key with one sharp (F#) and a 3/4 time signature. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings such as *resc.*. The piece concludes with a double bar line and repeat signs.

Handwritten musical score on page 130. The score consists of seven staves. The first staff begins with a circled 'H' in red. The music is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. The word 'sempre cresc.' is written in red ink on the first, second, third, fourth, and fifth staves. The word 'marcato' is written in red ink on the fifth staff. The page number '130' is written in the bottom right corner.

Handwritten musical score on page 131. The score consists of seven staves. The first staff begins with the word 'rit' in red ink. The music is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. The word 'espress.' is written in red ink on the second, third, and fourth staves. The word 'rit' is written in red ink on the first, second, third, fourth, fifth, and sixth staves. The word 'espress.' is written in red ink on the fifth staff. The page number '131' is written in the bottom right corner.

Handwritten musical score for measures 139 and 140. The score consists of eight staves. The top two staves are vocal lines with lyrics. The middle staves are instrumental parts. The bottom two staves are bass lines. The music is in a minor key, indicated by the key signature (one flat). The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. The number '140' is written below the sixth staff.

Handwritten musical score for measures 141, 142, 143, and 144. The score consists of eight staves. The top two staves are vocal lines with lyrics. The middle staves are instrumental parts. The bottom two staves are bass lines. The music is in a minor key, indicated by the key signature (one flat). The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. The number '144' is written below the seventh staff.

13

Handwritten musical score for page 150. The score consists of seven staves. The top three staves appear to be for woodwinds or strings, with notes and rests. The bottom four staves are for a piano, showing a rhythmic accompaniment with many sixteenth notes. Dynamic markings include *poco a poco rit.* in the middle and bottom staves. The page number 150 is written in the bottom right corner.

Handwritten musical score for page 151. It begins with a circled 'J' and the tempo marking *Allegro tempo*. The score consists of seven staves. The top three staves are for woodwinds or strings, and the bottom four are for a piano. The piano part features a complex rhythmic pattern with many sixteenth notes. Dynamic markings include *cresc.* in the middle and bottom staves. The page number 151 is written in the bottom right corner.

Handwritten musical score for page 160. The score consists of eight staves. The first two staves are vocal lines with lyrics. The remaining six staves are instrumental accompaniment. The music is written in a common time signature. Dynamic markings include *dim* (diminuendo) and *p* (piano). The page number 160 is written at the bottom right of the score.

Handwritten musical score for page 165. The score consists of eight staves. The first two staves are vocal lines with lyrics. The remaining six staves are instrumental accompaniment. The music is written in a common time signature. Dynamic markings include *cresc.* (crescendo) and *p* (piano). The page number 165 is written at the bottom right of the score.

Handwritten musical score for measures 140-145. The score is written on six staves. The first two staves are treble clef, and the last two are bass clef. The middle two staves are also treble clef. The music features various dynamics including *dim*, *p*, and *pp*. There are also markings for *rit* and *for rit*. The key signature has two sharps (F# and C#). Measure numbers 140 and 145 are written at the bottom of the staves.

**K**

Handwritten musical score for measures 145-180. The score is written on six staves. The first two staves are treble clef, and the last two are bass clef. The middle two staves are also treble clef. The music features various dynamics including *espress.*, *p*, *mf*, and *rit*. There are also markings for *arrit* and *8va*. The key signature has two sharps (F# and C#). Measure numbers 145 and 180 are written at the bottom of the staves.

Handwritten musical score for the first system, measures 185-195. The score consists of six staves. The first staff has a tempo marking *espress.* in red. The second and third staves have *cres.* markings. The fourth staff has *cres.* markings. The fifth staff has *arco* in red and *mf* markings. The sixth staff has *mf* markings. The number 185 is written below the fifth staff, and 195 is written below the sixth staff.

Handwritten musical score for the second system, measures 190-200. The score consists of six staves. The first staff has *cres.* markings. The second staff has *cres.* markings. The third staff has *cres.* markings. The fourth staff has *cres.* markings. The fifth staff has *cres.* markings. The sixth staff has *arco* in red and *mf* markings. The number 190 is written below the sixth staff.

Handwritten musical score for measures 195-200. The score consists of seven staves. The first two staves contain melodic lines with various rhythmic values and accidentals. The third and fourth staves appear to be for a keyboard instrument, showing chords and arpeggiated figures. The fifth and sixth staves continue the melodic and harmonic development. The seventh staff is a bass line. The word "espress." is written in the fifth measure of the fifth staff. The number "195" is written below the sixth staff.

Handwritten musical score for measures 200-205. The score consists of seven staves. The first staff begins with a circled letter "L". The music continues with complex rhythmic patterns and accidentals. The word "cresc." is written multiple times in the right-hand staves, indicating a crescendo. The number "200" is written below the sixth staff.

Handwritten musical score for measures 205-210. The score consists of eight staves. The first four staves contain melodic lines with various rhythmic values and slurs. The last four staves contain accompaniment with chords and rhythmic patterns. The number '205' is written below the first staff.

Handwritten musical score for measures 210-215. The score consists of eight staves. The first four staves contain melodic lines with various rhythmic values and slurs. The last four staves contain accompaniment with chords and rhythmic patterns. The number '210' is written below the first staff. The word 'cedez' is written above the first staff. The word 'din' is written above the second, third, fourth, and fifth staves. The word 'Noite' is written vertically on the sixth staff. The word 'Noite' is written vertically on the seventh staff. The word 'Noite' is written vertically on the eighth staff.

Handwritten musical score for measures 215-219. The score is written on seven staves. The first three staves contain melodic lines with various ornaments and dynamics. The fourth staff has a dynamic marking of *p* and a *dim* marking. The fifth and sixth staves contain rhythmic accompaniment with dynamic markings of *p* and *mf*. The seventh staff shows a bass line with a dynamic marking of *p*. The measure numbers 215, 216, 217, 218, and 219 are indicated at the bottom of the staves.

Handwritten musical score for measures 220-224. The score is written on seven staves. The first three staves are mostly empty, with a dynamic marking of *p* in the second staff. The fourth staff contains a melodic line with a dynamic marking of *p*. The fifth and sixth staves contain rhythmic accompaniment with dynamic markings of *p* and *mf*. The seventh staff shows a bass line with a dynamic marking of *p*. The measure numbers 220, 221, 222, 223, and 224 are indicated at the bottom of the staves.

Handwritten musical score for a piano piece, measures 225-230. The score is written on seven staves. The first four staves are for the right hand, and the last three are for the left hand. The music features complex textures with many notes, some beamed together, and dynamic markings such as *pp* (pianissimo) and *p* (piano). There are also some markings like *ppp* and *ppp* with a plus sign. The piece concludes with a double bar line at measure 230.

II<sup>o</sup>

*Andante*

Handwritten musical score for a piano piece, measures 231-236. The score is written on seven staves. The first four staves are for the right hand, and the last three are for the left hand. The music is marked *Andante* and features a more rhythmic texture with many notes, some beamed together, and dynamic markings such as *p* (piano) and *pp* (pianissimo). There are also some markings like *pp* and *pp* with a plus sign. The piece concludes with a double bar line at measure 236.

Handwritten musical score for the first system, measures 10-15. The score consists of six staves. The top two staves are mostly rests. The third staff has some notes with a circled 'pp' dynamic marking. The fourth and fifth staves contain melodic lines with slurs and ties. The bottom staff has rhythmic notation. Measure numbers 10 and 15 are written below the staves.

Handwritten musical score for the second system, measures 20-25. The score consists of six staves. It includes various performance instructions such as 'pizz', 'rall.', 'arco', and 'pp'. The notation includes melodic lines with slurs and ties, and rhythmic patterns. Measure numbers 20 and 25 are written below the staves.

Var. Ia

espressivo mezzo arco  
leggero  
mezzo arco  
celoso pp  
mezzo arco  
30

espress.  
espress.  
p espress.  
35

Handwritten musical score on page 40. The page contains eight staves of music. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The word "espress." is written in red ink above the first staff. The number "40" is written at the bottom center of the page.

Handwritten musical score on page 49. The page contains eight staves of music. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The word "espress." is written in red ink above the first staff. The number "49" is written at the bottom center of the page.

Handwritten musical score for the first system, measures 50-54. The score is written on six staves. The key signature has one sharp (F#). The music features complex rhythmic patterns, including sixteenth and thirty-second notes. Dynamic markings include *p* (piano) and *espes.* (espressivo). The word Sordini is written in red ink above the second staff in measure 52. A large bracket spans the first four measures. The number 50 is written below the first staff.

Handwritten musical score for the second system, measures 55-60. The score is written on six staves. The key signature has one sharp (F#). The music continues with complex rhythmic patterns. Dynamic markings include *pp* (pianissimo) and *p* (piano). The word Sordini is written in red ink above the second and fourth staves in measure 56. The word espes. is written above the first staff in measure 55. The word II. Var. canchile is written above the first staff in measure 55. The number 55 is written below the first staff, and 60 is written below the sixth staff.

Handwritten musical score for the first system, consisting of six staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a time signature of 3/4. The music features complex rhythmic patterns with many beamed notes and rests. The word "espressivo" is written in red ink above the first staff, and "espress." is written above the fourth staff. The number "65" is written at the bottom right of the system.

Handwritten musical score for the second system, consisting of six staves. The notation continues with treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a time signature of 3/4. The music features complex rhythmic patterns with many beamed notes and rests. The dynamic marking "p" (piano) is written above the fourth staff. The number "40" is written at the bottom right of the system.

Handwritten musical score on page 26, featuring multiple staves with notes, rests, and performance markings. The score includes the following annotations:

- rit* (ritardando)
- rit 72*
- Viagorlin* (written twice, underlined in red)
- espress.* (espressivo)
- rit a tempo*
- a tempo*
- per rit*
- espress.* (underlined in red)
- 45* (measure number)

Handwritten musical score on page 50, featuring multiple staves with notes and rests. The score includes the following annotation:

- 50* (measure number)

*espressivo*

*espress.*

*pp*

*pp*

*pp*

*pp*

Via sordini

Via sordini

85

Via sordini

*p*

*pp*

90

Handwritten musical score for the first system, consisting of seven staves. The music is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 7/8 time signature. The notation includes various rhythmic values, rests, and dynamic markings. The word "Via Sordini" is written in red ink across the third staff. Other markings include "p" (piano), "pish" (likely a bowing instruction), and "arco" (arco). The score is divided into three measures by vertical bar lines.

Handwritten musical score for the second system, consisting of seven staves. The notation continues from the first system, maintaining the same clef, key signature, and time signature. It includes similar rhythmic patterns and performance markings such as "pish" and "arco". The system concludes with the number "95" written in the bottom right corner.

The top page of the manuscript contains six staves of handwritten musical notation. The notation includes treble and bass clefs, various note values, rests, and dynamic markings. Key performance instructions include "pizz" (pizzicato) and "arco" (arco). The music is written in a style characteristic of 18th or 19th-century manuscript notation, with some ink bleed-through from the reverse side of the page.

The bottom page of the manuscript continues the musical score with six staves. It features similar notation to the top page, including treble and bass clefs and various note values. Performance instructions such as "arco", "cambando", and "cambando arco" are present. A tempo marking of "100" is visible at the bottom of the page. The handwriting is consistent with the top page, and there is some ink bleed-through from the reverse side.



Handwritten musical score system 1, consisting of seven staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The third staff from the top has the handwritten instruction *piu marcato* written above it, and the fourth staff has *cantabile* written above it. The system concludes with a double bar line and the number 105 written below the staff.



Handwritten musical score system 2, consisting of seven staves. This system features more complex rhythmic patterns, including triplets and sixteenth notes. The notation is dense and includes various articulation marks and dynamic markings throughout the system.

Handwritten musical score for the first system, measures 110-115. The score is written on six staves. The top staff features a melodic line with notes and rests, marked with *mf* and *arco*. The second staff contains a bass line with notes and rests, marked with *arco*. The third staff shows a melodic line with notes and rests, marked with *mf* and *arco*. The fourth staff contains a bass line with notes and rests, marked with *mf* and *arco*. The fifth staff shows a melodic line with notes and rests, marked with *mf* and *arco*. The sixth staff contains a bass line with notes and rests, marked with *mf* and *arco*. The number 110 is written at the end of the system.

Handwritten musical score for the second system, measures 115-120. The score is written on six staves. The top staff features a melodic line with notes and rests, marked with *m-g.* and *mf*. The second staff contains a bass line with notes and rests, marked with *mf* and *espressivo*. The third staff shows a melodic line with notes and rests, marked with *mf* and *espressivo*. The fourth staff contains a bass line with notes and rests, marked with *mf* and *espressivo*. The fifth staff shows a melodic line with notes and rests, marked with *mf* and *espressivo*. The sixth staff contains a bass line with notes and rests, marked with *mf* and *espressivo*. The number 115 is written at the end of the system.

Handwritten musical score for the first system, consisting of seven staves. The notation is dense, featuring numerous slurs, ties, and dynamic markings such as *p* and *ap.*. The bottom of the system includes tempo markings: *120*, *p*, and *120*.

Handwritten musical score for the second system, consisting of seven staves. This system is characterized by frequent use of the *pp* dynamic marking. It includes the instruction *espress.* (espressivo) written in red ink. The bottom of the system features tempo markings: *125*, *130*, and *130*.

Handwritten musical score on a system of six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. The word "Sordino" is written in red ink and underlined on the first, second, and third staves. Other markings include "pp", "espress.", "poco cresc.", "pizz", and "arco". The number "135" is written at the bottom right of the system.

Handwritten musical score on a system of six staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. The word "Adagio" is written in red ink at the top right. Other markings include "ppp", "arco", "pizz", and "marcato". The numbers "140" and "145" are written at the bottom of the system.

Tango Di Minuetto III<sup>o</sup>

Handwritten musical score for the first system of "Tango Di Minuetto III<sup>o</sup>". The score is written on seven staves. The top staff is the melody, followed by two staves of piano accompaniment, and four staves of string accompaniment. The music is in 3/4 time and B-flat major. Dynamics include "p" and "pp" with "pizz." markings. An "espressivo" marking is present in the third measure of the fifth staff. Measure numbers 5 and 6 are indicated at the bottom.

Handwritten musical score for the second system of "Tango Di Minuetto III<sup>o</sup>". The score is written on seven staves. The top staff is the melody, followed by two staves of piano accompaniment, and four staves of string accompaniment. The music continues from the first system. Dynamics include "p", "cres.", and "arco". Measure numbers 10 and 15 are indicated at the bottom.

**A**

20

25

30

**B**

Handwritten musical score for system B, measures 35-39. The score is written on seven staves. The top staff is marked with a circled 'B' and contains the instruction *P. espressivo*. The second staff has *espress.* written above it. The third staff has *p* written below it. The fourth staff has *p* written below it. The fifth staff has *push* written below it. The sixth staff has *push* written below it. The seventh staff has *push* written below it. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. The measure number 35 is written at the bottom of the system.

Handwritten musical score for system C, measures 40-44. The score is written on seven staves. The top staff has *drum* written above it. The second staff has *f* written below it. The third staff has *f* written below it. The fourth staff has *en dehors* written below it. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. The measure number 40 is written at the bottom of the system.

Handwritten musical score on the first page, featuring six staves. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings. The word *cresc.* is written above the first three staves, followed by *fin* and *al*. A circled 'C' is present in the upper right corner of the score.

Handwritten musical score on the second page, continuing from the first page. It features six staves with complex rhythmic patterns and dynamic markings. The word *p* (piano) is written above the first staff. The page number '50' is written at the bottom left, and '55' is written at the bottom right.

Handwritten musical score for page 38, measures 60-68. The score consists of seven staves. The first staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The second staff is in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The third staff is in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The fourth staff is in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The fifth staff is in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The sixth staff is in bass clef with a key signature of one flat (Bb). The seventh staff is in bass clef with a key signature of one flat (Bb). The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are dynamic markings such as *p* and *mf*. The page number 38 is written in the top right corner, and the measure numbers 60 and 68 are written below the staves.



Handwritten musical score for page 39, measures 70-78. The score consists of seven staves. The first staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The second staff is in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The third staff is in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The fourth staff is in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The fifth staff is in bass clef with a key signature of one flat (Bb). The sixth staff is in bass clef with a key signature of one flat (Bb). The seventh staff is in bass clef with a key signature of one flat (Bb). The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are dynamic markings such as *p* and *mf*. The page number 39 is written in the top right corner, and the measure number 70 is written below the staves.

Handwritten musical score for a multi-instrument ensemble, measures 75-80. The score is written on seven staves. The top staff is in treble clef with a key signature of two flats. The second staff is in bass clef. The third and fourth staves are in treble clef. The fifth staff is in bass clef. The sixth and seventh staves are in bass clef. The music features complex rhythmic patterns, including sixteenth and thirty-second notes, and rests. Dynamic markings include *pp*, *af.*, and *ppp*. A circled measure at the end of the system is marked *80 ppp*. The word *en dehors* is written above the second staff in the final measure.

Handwritten musical score for a multi-instrument ensemble, measures 85-90. The score is written on seven staves. The top staff is in treble clef with a key signature of two flats. The second staff is in bass clef. The third and fourth staves are in treble clef. The fifth staff is in bass clef. The sixth and seventh staves are in bass clef. The music features complex rhythmic patterns, including sixteenth and thirty-second notes, and rests. Dynamic markings include *p*, *mf*, and *mfz*. A circled measure at the beginning of the system is marked *tempo*. The word *per niente* is written above the first staff in the second measure. The word *rit.* is written below the first staff in the second measure. The word *arco* is written below the sixth staff in the fifth measure. The word *9* is written below the seventh staff in the sixth measure. The word *85* is written below the first staff in the fifth measure.

Handwritten musical score for measures 90-95. The score consists of six staves. The first staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The music is written in a complex, rhythmic style with many slurs and ties. Dynamic markings include *p* (piano) and *cres.* (crescendo). There are also some handwritten annotations like "72" and "772" above the notes. The measure numbers 90 and 95 are written at the bottom of the staves.

Handwritten musical score for measures 100-105. The score consists of six staves. A circled "II" is written above the first staff. The music continues with similar complex rhythmic patterns and slurs. Dynamic markings include *p* (piano) and *pp* (pianissimo). The measure numbers 100 and 105 are written at the bottom of the staves.

Handwritten musical score for the first system, measures 110-115. The score consists of seven staves. The first staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The second staff has a bass clef. The third staff has a treble clef and a key signature of one sharp. The fourth staff has a bass clef. The fifth staff has a treble clef and a key signature of one sharp. The sixth staff has a bass clef. The seventh staff has a bass clef. The music includes various notes, rests, and dynamic markings such as *crex.*, *pp*, *pph*, and *pph 110*. There are also some handwritten annotations and a circled 'G' at the beginning of the system.

Handwritten musical score for the second system, measures 120-125. The score consists of seven staves. The first staff has a treble clef and a key signature of one sharp. The second staff has a bass clef. The third staff has a treble clef and a key signature of one sharp. The fourth staff has a bass clef. The fifth staff has a treble clef and a key signature of one sharp. The sixth staff has a bass clef. The seventh staff has a bass clef. The music includes various notes, rests, and dynamic markings such as *pp*, *pph*, and *pph 120*. There are also some handwritten annotations and a circled 'G' at the beginning of the system.

Handwritten musical score for a string ensemble, measures 125-130. The score is written on eight staves. The first staff is a treble clef with a key signature of one sharp (F#). The second staff is a treble clef with a key signature of one sharp. The third staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The fourth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The fifth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The sixth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The seventh staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The eighth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are dynamic markings such as *p* (piano) and *pp* (pianissimo). The number 125 is written below the first staff.

IV<sup>o</sup>

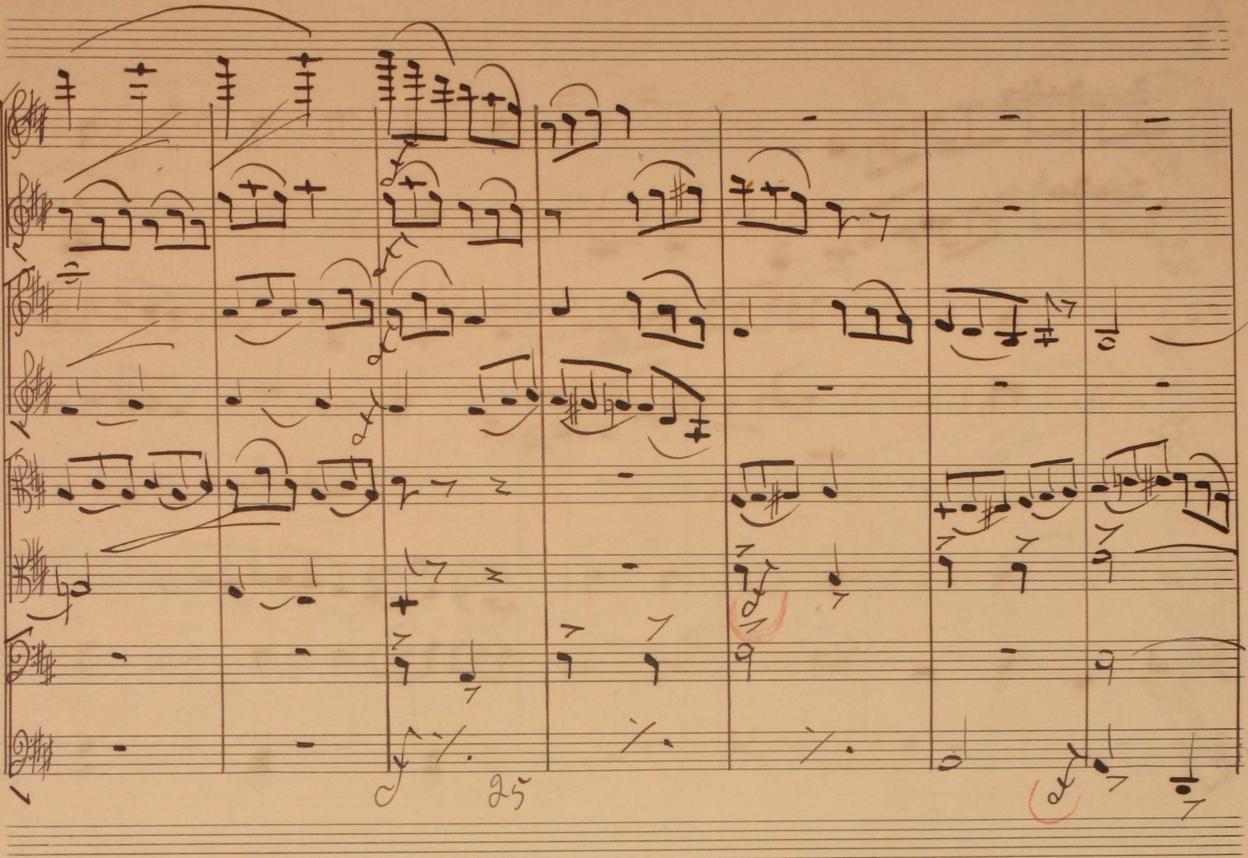
Thème donné par M<sup>me</sup> H. G.

Molto allegro

Handwritten musical score for a string ensemble, measures 131-136. The score is written on eight staves. The first staff is a treble clef with a key signature of one sharp. The second staff is a treble clef with a key signature of one sharp. The third staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The fourth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The fifth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The sixth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The seventh staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The eighth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are dynamic markings such as *pp* (pianissimo) and *f* (forte). The phrase "ben marcato" is written in the fourth and fifth staves. The number 131 is written below the first staff.

Handwritten musical score for the first system, measures 1-10. The score is written on ten staves. The first staff contains a melodic line with various notes and rests. The second staff has a similar melodic line. The third staff features a more rhythmic pattern with eighth notes. The fourth staff has a melodic line with some accidentals. The fifth staff contains a bass line with notes and rests. The sixth staff has a bass line with notes and rests. The seventh staff has a bass line with notes and rests. The eighth staff has a bass line with notes and rests. The ninth staff has a bass line with notes and rests. The tenth staff has a bass line with notes and rests. The score includes dynamic markings such as *p* and *cresc.* and a rehearsal mark *10* at the end of the system.

Handwritten musical score for the second system, measures 15-20. The score is written on ten staves. The first staff contains a melodic line with various notes and rests. The second staff has a similar melodic line. The third staff features a more rhythmic pattern with eighth notes. The fourth staff has a melodic line with some accidentals. The fifth staff contains a bass line with notes and rests. The sixth staff has a bass line with notes and rests. The seventh staff has a bass line with notes and rests. The eighth staff has a bass line with notes and rests. The ninth staff has a bass line with notes and rests. The tenth staff has a bass line with notes and rests. The score includes dynamic markings such as *cresc.* and rehearsal marks *15* and *20* at the end of the system.



Handwritten musical score system 1, consisting of seven staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. A circled '25' is written below the fifth staff, and a circled '27' is written below the seventh staff.



Handwritten musical score system 2, consisting of seven staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. A circled '30' is written below the sixth staff, and a circled '35' is written below the seventh staff.

A

Handwritten musical score for measures 40-49. The score consists of seven staves. The first staff is marked with a circled 'A'. The music is in a complex rhythmic pattern with many accidentals. The first staff has the instruction *sempre cresc.* written above it. The second staff has *sempre cresc.* written below it. The number 40 is written below the first staff, and 49 is written below the seventh staff.

Handwritten musical score for measures 50-59. The score consists of seven staves. The music continues with complex rhythmic patterns and many accidentals. The first staff has *cresc.* written above it. The second staff has *cresc.* written below it. The third staff has *cresc.* written above it. The fourth staff has *cresc.* written below it. The fifth staff has *sempre cresc.* written below it. The sixth staff has *sempre cresc.* written below it. The seventh staff has *sempre cresc.* written below it. The number 50 is written below the first staff, and 59 is written below the seventh staff.

Handwritten musical score for a multi-staff piece, measures 55-59. The score is written in a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). It features complex rhythmic patterns, including triplets and sixteenth notes. The notation includes various articulations such as accents and slurs. The piece concludes with a *rit.* (ritardando) marking. The number 55 is written below the first measure, and 59 is written below the last measure.

**B** *for men*

Handwritten musical score for a multi-staff piece, measures 60-65. The score is written in a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). It features complex rhythmic patterns, including triplets and sixteenth notes. The notation includes various articulations such as accents and slurs. The piece concludes with a *espres.* (espressivo) marking. The number 60 is written below the first measure, and 65 is written below the last measure.

Handwritten musical score on page 79. The page contains seven staves of music. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. A prominent marking is "espress." written above the second staff. The page number "79" is written at the bottom center.

Handwritten musical score on page 80. The page contains seven staves of music. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. A circled "6" is written at the top left. A marking "en dehors" is written above the second staff, and "p espress." is written below the fourth staff. The page number "80" is written at the bottom right.

Handwritten musical score for measures 85-90. The score consists of six staves. The top two staves appear to be for a string quartet, with various notes and rests. The bottom four staves are for a piano accompaniment, featuring a steady eighth-note pattern in the right hand and a more melodic line in the left hand. Measure numbers 85 and 90 are written at the bottom of the staves.

Handwritten musical score for measures 95-100. The score consists of six staves. The top two staves are for a string quartet, with notes and rests. The bottom four staves are for a piano accompaniment. The score includes dynamic markings: *espress.* (expressive) above the first staff, *p* (piano) above the second staff, *crec.* (crescendo) above the third staff, and *dec.* (decrescendo) below the third staff. Measure number 95 is written at the bottom of the staves.

Handwritten musical score for the first system, measures 100-105. The score is written on six staves. The top staff contains a series of chords, some with accidentals. The second staff has a melodic line with many accidentals and slurs. The third staff continues the melodic line. The fourth and fifth staves are mostly empty, with some notes and slurs. The sixth staff has a few notes. The number '100' is written below the first measure, and '105' is written below the sixth measure.

Handwritten musical score for the second system, measures 110-115. The score is written on six staves. The top staff has a few notes and rests. The second staff has a melodic line with slurs. The third staff has a melodic line with slurs and the word 'cant' written above it. The fourth staff has a melodic line with slurs and the word 'cant' written above it. The fifth staff has a melodic line with slurs and the letter 'p' written below it. The sixth staff has a few notes and rests. The number '110' is written below the first measure of this system.

Handwritten musical score for measures 115-120. The score consists of eight staves. The first staff has a *cresc.* marking. The second staff has a *cres.* marking. The third staff has a *lento* marking. The fourth staff has a *lento* marking. The fifth staff has a *cres.* marking. The sixth staff has a *cres.* marking. The seventh staff has a *cres.* marking. The eighth staff has a *cres.* marking. The measures are numbered 115 and 120.

Handwritten musical score for measures 125-130. The score consists of eight staves. The first staff has a circled **D** marking. The second staff has a *espres.* marking. The measures are numbered 125 and 130.

51

Handwritten musical score for a multi-staff piece, measures 130-135. The score is written in a common time signature (C) and features a key signature of one sharp (F#). The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, rests, and dynamic markings like *dim* and *p*. The piece concludes with a double bar line and the number 135 written below the staff.

**E**

Handwritten musical score for a multi-staff piece, measures 140-145. The score is written in a common time signature (C) and features a key signature of one sharp (F#). The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, rests, and dynamic markings like *molto espres.* and *espress.*. The piece concludes with a double bar line and the number 140 written below the staff.

Handwritten musical score for measures 150-155. The score is written on eight staves. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 7/8. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The number '150' is written below the sixth staff.

Handwritten musical score for measures 155-165. The score is written on eight staves. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 7/8. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The number '155' is written below the first staff and '160' is written below the sixth staff.



Handwritten musical score system 1, consisting of eight staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The system concludes with the number 169.



Handwritten musical score system 2, consisting of eight staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The system concludes with the number 170.

Handwritten musical score for measures 180-185. The score is written on seven staves. It features a complex rhythmic structure with many sixteenth and thirty-second notes, often beamed together. There are several slurs and ties across measures. The key signature has one sharp (F#). The measure numbers 180 and 185 are written below the staves.

Handwritten musical score for measures 190-195. The score is written on seven staves. It continues the complex rhythmic patterns from the previous system, with dense sixteenth-note passages. There are various articulation marks and slurs. The measure number 190 is written below the staves.

551

Handwritten musical score for the first system, measures 195-200. The score consists of eight staves. The first staff has a circled treble clef. The music is in a key with one sharp (F#) and a common time signature. Measures 195 and 200 are marked at the bottom of the staves.

Handwritten musical score for the second system, measures 205-210. The score consists of eight staves. The music continues from the previous system. Measures 205 and 210 are marked at the bottom of the staves. Performance markings include "p. res." and "af.".

Handwritten musical score for measures 215-219. The score is written on seven staves. The top staff contains a melodic line with a slur over measures 215-219. The second staff contains a melodic line with a slur over measures 215-219 and the marking *rex.* in measure 215. The third staff contains a melodic line with a slur over measures 215-219. The fourth staff contains a melodic line with a slur over measures 215-219. The fifth staff contains a melodic line with a slur over measures 215-219 and the marking *rex.* in measure 215. The sixth staff contains a melodic line with a slur over measures 215-219 and the marking *rex.* in measure 215. The seventh staff contains a melodic line with a slur over measures 215-219. The number 215 is written below the staves.

Handwritten musical score for measures 220-225. The score is written on seven staves. The top staff contains a melodic line with a slur over measures 220-225 and a circled 'G' above measure 220. The second staff contains a melodic line with a slur over measures 220-225 and the marking *rit.* in measure 220. The third staff contains a melodic line with a slur over measures 220-225 and the marking *rit.* in measure 220. The fourth staff contains a melodic line with a slur over measures 220-225 and the marking *rit.* in measure 220. The fifth staff contains a melodic line with a slur over measures 220-225 and the marking *rit.* in measure 220. The sixth staff contains a melodic line with a slur over measures 220-225 and the marking *rit.* in measure 220. The seventh staff contains a melodic line with a slur over measures 220-225 and the marking *rit.* in measure 220. The numbers 220 and 225 are written below the staves.

Handwritten musical score for measures 225-230. The score consists of eight staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. A red circle highlights a specific note in the fourth staff of measure 225. The number '230' is written at the bottom center of the system.

Handwritten musical score for measures 235-240. The score consists of eight staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *mf*, *cres.*, and *cresc.*. The number '235' is written at the bottom left of the system, and '240' is written at the bottom right of the system.

Handwritten musical score for the first system, measures 245-249. The score consists of eight staves. The first five staves are marked with *sempre cresc.* (always crescendo). The notation includes various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are some corrections and annotations in the score, such as a circled '7' above the first staff and some crossed-out notes. The measure number '245' is written at the bottom of the system.

Handwritten musical score for the second system, measures 250-254. The score consists of eight staves. The notation continues with complex rhythmic patterns and some dynamic markings. There are several corrections and annotations, including a circled '2' and some crossed-out notes. The measure number '250' is written at the bottom of the system.

H

Handwritten musical score for measures 260-265. The score is written on seven staves. The first staff has a circled 'H' above it. The music is in a key with two sharps (F# and C#) and a 3/4 time signature. The tempo/mood is indicated as *cantabile (molto espres.)*. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as *espres.* and *b+*. The measure number 260 is written at the bottom right of the first system.

Handwritten musical score for measures 265-270. The score continues on seven staves. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as *espres.*. The measure number 265 is written at the bottom center of the second system.

Handwritten musical score for the first system, measures 240-249. The score is written on seven staves. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 7/8. The music features a complex rhythmic pattern with many eighth and sixteenth notes. A dynamic marking of *p* (piano) is present in the third measure. An *espress.* (espressivo) marking is written above the staff in the fourth measure. The system concludes with a double bar line and the measure number 249.

Handwritten musical score for the second system, measures 250-260. The score is written on seven staves. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 7/8. The music continues with a complex rhythmic pattern. A dynamic marking of *crex.* (crescendo) is written below the staff in the fourth measure. The system concludes with a double bar line and the measure number 260.

Handwritten musical score on a system of seven staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The score features various rhythmic values, including eighth and sixteenth notes, and rests. Dynamic markings include *z p* and *p*. The word *dim* is written in the second staff. The system is numbered with *285* at the beginning and *290* at the end.

Handwritten musical score on a system of seven staves, continuing from the previous page. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The score features various rhythmic values, including eighth and sixteenth notes, and rests. The system is numbered with *295* at the beginning and *300* at the end.

Handwritten musical score for the first system, measures 305-309. The score is written on seven staves. The top staff is the vocal line, followed by two piano staves (treble and bass clefs), and four additional staves. The music is in a key with two sharps (F# and C#) and a 4/4 time signature. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. A large slur covers the first two staves of the system. The measure number '305' is written below the bottom staff.

Handwritten musical score for the second system, measures 310-315. The score is written on seven staves, continuing from the first system. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. A large slur covers the first two staves of the system. The measure numbers '310' and '315' are written below the bottom staff.

I

Handwritten musical score for the first system, measures 320-325. The score is written on seven staves. The first staff is a treble clef with a key signature of one sharp (F#). The second staff is a treble clef with a key signature of one sharp. The third staff is a treble clef with a key signature of one sharp. The fourth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The fifth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The sixth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The seventh staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The music features various rhythmic values, including eighth and sixteenth notes, and rests. A large bracket spans across measures 320-325. The word "espress." is written in red ink below the fourth staff. The number "320" is written at the bottom of the system.

Handwritten musical score for the second system, measures 325-330. The score is written on seven staves. The first staff is a treble clef with a key signature of one sharp. The second staff is a treble clef with a key signature of one sharp. The third staff is a treble clef with a key signature of one sharp. The fourth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The fifth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The sixth staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The seventh staff is a bass clef with a key signature of one sharp. The music features various rhythmic values, including eighth and sixteenth notes, and rests. The word "espress." is written in red ink below the fourth staff. The number "325" is written at the bottom of the system, and "330" is written at the bottom of the second system.

Handwritten musical score for the first system, measures 335-340. The score is written on eight staves. The first two staves are vocal parts, with the word "dim" written below the notes. The remaining six staves are instrumental parts. The music is in a key with one sharp (F#) and a common time signature. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The measure numbers 335 and 340 are written at the bottom of the staves.

Handwritten musical score for the second system, measures 341-345. The score is written on eight staves, continuing from the first system. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The measure number 345 is written at the bottom of the staves.

65

ESCOLA DE MUSICA DA UFRJ  
BIBLIOTECA ALBERTO NEPOMUCENO

Handwritten musical score for measures 350-354. The score consists of eight staves. The first two staves are treble clefs, and the remaining six are bass clefs. The music features complex rhythmic patterns with many beamed notes and rests. Measure 350 is marked at the bottom.

Handwritten musical score for measures 355-360. The score consists of eight staves. The first two staves are treble clefs, and the remaining six are bass clefs. The music continues with complex rhythmic patterns. Measure 355 is marked at the bottom left, and measure 360 is marked at the bottom right.

Handwritten musical score for a multi-instrument ensemble, measures 165-167. The score is written on seven staves. The first four staves are for woodwinds (flute, oboe, clarinet, bassoon) and the last three are for strings (violin I, violin II, cello). The music is in a key with one sharp (F#) and a common time signature. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings such as *ff* and *fz*. The number '165' is written below the first staff, and '167' is written below the last staff.

Handwritten musical score for a multi-instrument ensemble, measures 320-324. The score is written on seven staves, continuing the instrumentation from the previous system. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings. The number '320' is written below the first staff, and '324' is written below the last staff.

Composto em 1-1899  
em Florença -  
Copia do Original  
existente no Arquivo  
Nacional -  
Rio-1956  
S. O. A.